

# 2º RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATIVO  
AGOSTO > OUTUBRO 2017



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

## Sumário

1. Apresentação .....	2
2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 2º período Avaliatório.....	5
3. Detalhamento dos Resultados Alcançados.....	7
4. Análise Financeira .....	73
5. Considerações Finais .....	76
6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal.....	78
7. Declaração do Dirigente da Organização Social .....	83
8. ANEXOS – Metodologia NPS (Net Promoter Score) e o relatório consolidado das pesquisas NPS do período.....	84

## 1. Apresentação

Em abril de 2017, o Instituto Odeon, firmou um novo Contrato de Gestão de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem como objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10.

Em última reunião da Comissão Técnica, para avaliação do 1º relatório gerencial, período maio a julho de 2017, a pedido desta Comissão, foram definidos novos prazos para apresentação de prestação de contas periódicas, que variaram entre bimestrais e trimestrais e não, necessariamente, estarão vinculados aos períodos de desembolso previstos em cronograma. Os novos prazos são:

Ago - Set - Out/17 - Não Tem Desembolso

Nov - Dez/17 - Tem Desembolso

Jan - Fev - Mar/18 - Não Tem Desembolso

Abr - Mai/18 - Tem Desembolso

jun - jul - Ago/18 - Não Tem Desembolso

Set - Out/18 - Tem Desembolso

Nov - Dez/18 - Não Tem Desembolso

Jan - Fev/19 - Não Tem Desembolso

Mar - Abr/19 - Não Tem Desembolso

Assim, seguindo orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o 2º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR, período avaliatório de 01 de agosto e 31 de outubro de 2017. Para o período em referência, não foi previsto repasse.

Idealizado e construído numa parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público, de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar, e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013, com o propósito claro de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios - a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Inserido no projeto de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro e localizado próximo ao porto do Rio, no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões

simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O MAR se propõe a ser um espaço de todos e para todos. Para concretização deste ideal, são necessárias ações de fomento para um público amplo, sem contudo, deixar de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade, sejam elas étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais e de gênero. A partir disso, a proposta de trabalho para o biênio 2017-2019 está fundamentada em três premissas: desenvolvimento de público, acessibilidade e sustentabilidade. Conceitos convergentes e fluidos que permeiam a gestão e fazem do museu um espaço democrático e particular, dotado de significados e relações humanas, onde o carioca se reconheça e seja capaz de acolher visitantes do país e do mundo.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, é obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório detalha cada indicador, apresentando o resultado do período avaliatório, seu objetivo e forma de mensuração, as estratégias desenvolvidas para o alcance das metas, além de apresentar informações complementares como fatores facilitadores e desafios enfrentados acerca das ações desenvolvidas. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas e seguem anexas a este documento.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão bem como uma análise da execução financeira. Segue ainda para avaliação, maiores informações sobre a metodologia NPS (Net Promoter Score) e o relatório consolidado das pesquisas NPS realizadas no período.



As considerações finais destacam os principais resultados do trimestre e apontam os principais desafios futuros no desenvolvimento do programa de trabalho. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

## 2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 2º período Avaliatório

			Meta prevista 28.Abr-Dez 2017	Resultado Acumulado até Out/2017	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Em andamento
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museográficos, bibliográficos, arquivísticos)	80%	87%	Em andamento
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	3	2	Em andamento
	2.2	Número de público total do MAR	270.000	319.477	Superada
	2.3	% de satisfação dos visitantes com o programa expositivo	80%	-	Em andamento
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	18.000	14.630	Em andamento
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	9.600	8.402	Em andamento
	3.3	% de satisfação público com as visitas educativas	80%	-	Em andamento
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	15	97	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	1.200	4.567	Superada
	3.6	% de satisfação público com atividades da Escola do Olhar (E.O)	80%	-	Em andamento
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	8	39	Superada
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	400	1.338	Superada
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	1	18	Superada
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	40	901	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.245	4.430	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	800	836	Superada

			Meta prevista 28 Abr-Dez 2017	Resultado Acumulado até Out/2017	Status
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	450	2.230	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	200.000	192.156	Em andamento
	4.3	Número de visitas no website do museu	330.000	205.890	Em andamento
	4.4	Número de publicações produzidas	1	1	Cumprida
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total de repasse do Contrato de Gestão	15%	20%	Em andamento
	5.2	% de receita de patrocínios / total de repasse do Contrato de Gestão	40%	52%	Em andamento
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos	7.640	7.628	Em andamento
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	20	102	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de satisfação do público com serviço prestado	80%	-	Em andamento
	6.2	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	14%	Em andamento

## 3. Detalhamento dos Resultados Alcançados

<b>Área Temática:</b> Acervo
<b>Indicador 1.1:</b> % de itens do acervo do MAR inventariados (museográficos, bibliográficos e arquivísticos)
<b>Fórmula de Cálculo:</b> (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
<b>Fonte de Comprovação:</b> planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

## Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	100%	100%

## Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. As novas doações que ocorreram, neste período avaliatório de agosto a outubro de 2017, foram todas inventariadas, higienizadas e acondicionadas nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 26.847 itens.

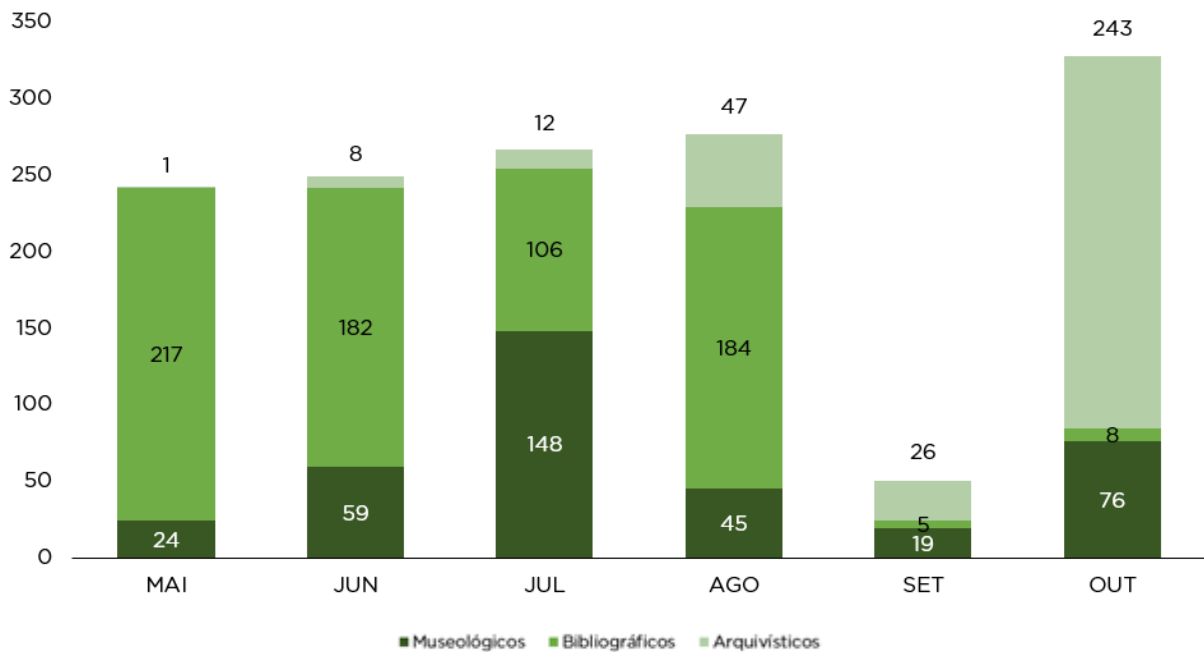
Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	6.459	6.459	100%
Bibliográfico	13.680	13.680	100%
Museológico	6.708	6.708	100%
<b>TOTAL</b>	<b>26.847</b>	<b>26.847</b>	<b>100%</b>

Fonte: Dados do MAR

Do total inventariado no período, 140 itens são obras da coleção museológica, 197 da coleção bibliográfica e 316 itens da coleção arquivística.

Gráfico - Inventário mês a mês

**Histórico de inventário**

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

Como já apresentado no 1º relatório, o processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Com a inauguração da exposição *Feito poeira ao vento | Fotografia na Coleção MAR*, o MAR recebeu uma grande quantidade de obras doadas pelos próprios artistas. Além disso, o museu recebeu ainda obras doadas para a exposição *Claudio Paiva - O Colecionador de Linhas* que será inaugurada em 11 de novembro. O grande volume de entradas e o momento de montagem de nova exposição exigiu um esforço intenso da equipe para recebimento das obras na reserva técnica, separação em grupos, realização de todo processo de inventário, higienização e alocação em mobiliário de guarda.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Vale ressaltar que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções

Bibliográficas - Livros de artista, Coleção de Livros especiais (obras raras) e a Coleção de livros correntes - especializadas em arte, cultura visual, educação entre outras vertentes e uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Além do acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

Durante o período, foi dado prosseguimento às atividades regulares de inventário, registrando 197 itens e 316 itens inventariados, correspondendo 100% dos acervos bibliográficos e arquivísticos, respectivamente.

**Área Temática:** Acervo

**Indicador 1.2:** % de itens de acervo do MAR catalogados (museográficos, bibliográficos e arquivísticos)

**Fórmula de Cálculo:** (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100

**Fonte de Comprovação:** relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	80%	87%

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado por exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta está condicionado à captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR. Desta forma, o MAR, por meio de um investimento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES deu continuidade ao trabalho de catalogação que vem sendo desenvolvido desde 2016.

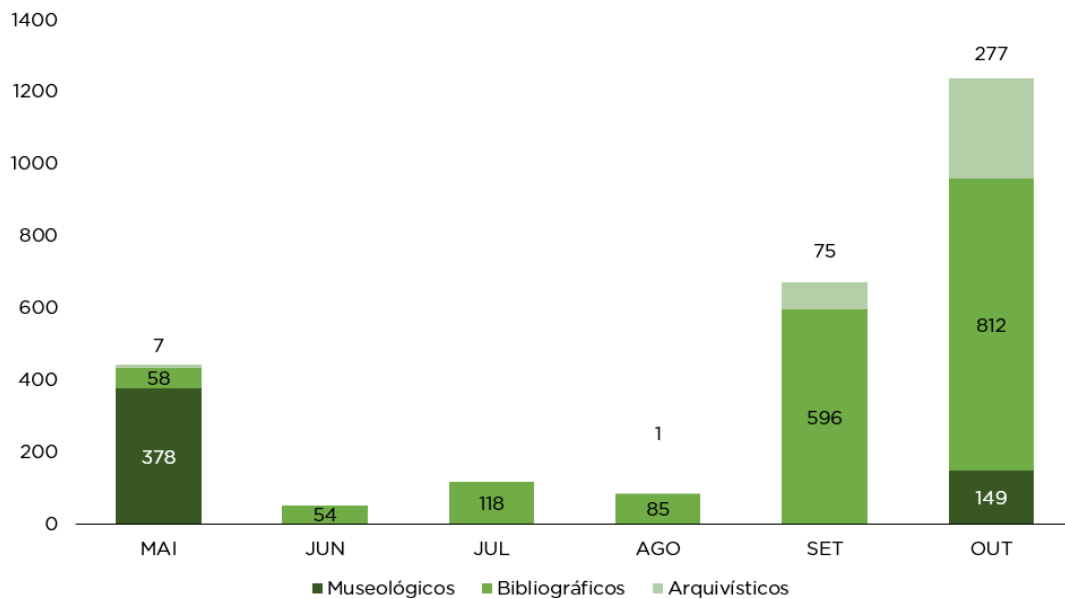
De 01 de agosto a 31 de outubro de 2017, foram catalogados 4.002 itens da coleção MAR, totalizando 23.329 de 2013 a 2017. Hoje, o MAR conta com 87% de seu acervo catalogado e disponível ao público por meio de uma base de dados comum a toda a coleção que pode ser consultada pelos computadores disponíveis na Biblioteca do MAR.

Tabela - Itens do acervo catalogados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	6.459	5.966	92%
Bibliográfico	13.680	11.050	81%
Museológico	6.708	6.313	94%
<b>TOTAL</b>	<b>26.847</b>	<b>23.329</b>	<b>87%</b>

Fonte: Dados do MAR

Gráfico - Catalogação mês a mês

**Histórico de Catalogação**

Fonte: Dados do MAR

A coleção arquivística:

A coleção é composta por documentos históricos mundiais, ou em sua maioria tratam sobre a memória do Rio de Janeiro. A tipologia documental varia entre cartões postais, fotografias, alvarás, certidões, ilustrações, gravuras entre outros.

A pesquisa e indexação da coleção documental são fundamentais para a produção de novos conhecimentos, e não apenas a reprodução de informações. Os processos, apesar de similares aos bibliográficos, exigem maior tempo de pesquisa. Além dos itens comuns, como autor, local, ano, é necessário contextualizar obra a obra, o período em que foi feita, o porquê de sua idealização e as características próprias de cada artista são fundamentais para a descrição documental.

A catalogação do acervo arquivístico foi iniciada em 2015, quando contratada uma empresa especializada para o desenvolvimento das pesquisas de aprofundamento e inserção das informações no sistema. A revisão do processo desenvolvido por esta empresa vem sendo feito pela equipe MAR que identificou lacunas significativas nas informações disponibilizadas.

Com o patrocínio do BNDES para as ações de catalogação, verificou-se a oportunidade de desenvolvimento de um trabalho de catalogação da coleção arquivística com maior aprofundamento técnico e teórico. Para garantir que o novo serviço de catalogação seja realizado em conformidade com o padrão de excelência esperado pelo MAR, a revisão das informações está sendo feita simultaneamente a catalogação. Para isso, toda a equipe da



Biblioteca e Centro de Documentação está mobilizada nesta revisão, além de terem sido contratadas e treinadas duas revisoras externas para dar suporte ao projeto.

É importante destacar que as informações do relatório do Pergamum irão diferir do total catalogado, pois o software contabiliza o número de itens que deram entrada em seu banco de dados. No entanto, muitos itens da coleção já estavam no sistema e estão sendo reeditados a partir desta nova pesquisa.

De 01 de agosto a 31 de outubro de 2017, foram catalogados 2.360 documentos, que totalizam, desde o início de 2013, 5.966 catalogados.

*Foto - Processo de catalogação*



*Fonte: Arquivos MAR*

A coleção bibliográfica:

O processo de catalogação biblioteconômica consiste na descrição exaustiva das informações de cada livro ou documento. As principais informações recolhidas dos itens são: Autor, organização, título, curadoria, ano de publicação ou da obra, editora, local, assunto e para as obras raras verifica-se as especificidades de cada uma. Como sistema organizacional dessas informações é utilizado a CDU - Classificação Decimal Universal, sendo base para os critérios de uniformização da classificação documentária. Utiliza-se também o código AACR2 - Código de Catalogação Anglo-Americana, que define parâmetros de descritores bibliográficos e a construção de pontos de acesso. No caso do acervo do MAR, essa descrição é realizada no sistema Pergamum, software encarregado de conter essas informações, sendo uma base de dados.

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo tratamento, acondicionamento, inventário e catalogação das obras bibliográficas do museu.

O processo de catalogação bibliográfica consiste na descrição exaustiva já detalhada anteriormente das informações de cada livro ou documento, de tal modo a ser localizado pelo seu pesquisador. Neste período, deu-se prosseguimento às atividades regulares da biblioteca. Além disso, visando alavancar a catalogação dos itens bibliográficos foi

contratada uma equipe técnica temporária para o desenvolvimento do processo de descrição das publicações e inclusão destas informações no Pergamum. Com a equipe extra foi possível dar início a catalogação dos livros doados pelo Instituto Rubens Gerchman.

De 01 de agosto a 31 de outubro de 2017, foram catalogados 1.493 exemplares que junto aos itens catalogados desde 2013, somam 11.050 publicações, equivalente a 81% da coleção bibliográfica.

A coleção museológica:

Para o desenvolvimento deste processo, foi contratado um profissional especializado na fotografia de obras de arte. A fim de garantir a qualidade da imagem, foi montado um set nas áreas de guarda que era alterado de acordo com a tipologia da obra (bidimensional ou tridimensional). A partir das imagens em alta resolução produzidas é desenvolvido o trabalho de catalogação no período.

Diante do grande esforço de catalogação da coleção museológica nos períodos anteriores, que atualmente conta com 94% de seus itens catalogados, nesta etapa foram contratadas apenas duas catalogadoras de forma temporária. Uma delas desenvolve sua pesquisa a partir das fotografias produzidas e outra cataloga instalações de grandes dimensões que não são possíveis ser montadas para fotografia e, portanto, exigem uma pesquisa em galerias, museus e artistas para obtenção das informações necessárias.

De 01 de agosto a 31 de outubro, foram catalogadas 149 obras, que somam 6.313.

*Foto - Processo de catalogação de item museológico*



*Fonte: Arquivos MAR*

**Área Temática:** Programa Expositivo e Programação Cultural

**Indicador 2.1:** Número de exposições realizadas

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de exposições realizadas

**Fonte de Comprovação:** material de divulgação da exposição, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	3	2

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, tanto no pavilhão de exposições quanto em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

No período, foi inaugurada uma exposição: Feito poeira ao vento | Fotografia na Coleção MAR. Mais uma exposição será inaugurada até o fim de 2017, cumprindo a meta anual. No próximo período será inaugurada Cláudio Paiva, o colecionador de linhas, a exposição já se encontra em processo de montagem.

#### Feito poeira ao vento | Fotografia na Coleção MAR

Curadoria: Evandro Salles, Diretor Cultural do Museu de Arte do Rio.

*De 19 de agosto de 2017 até 01 de julho de 2018.*

*Foto - Feito Poeira ao Vento (1)*



*Fonte: Site do MAR*

Feito poeira ao vento | Fotografia na Coleção MAR ocupa o primeiro andar no Pavilhão de Exposições e faz parte do eixo curatorial Coleção Mar. A exposição é um recorte da expressiva coleção fotográfica do museu, que foi recentemente ampliada, a partir de novas doações.

*Foto - Feito Poeira ao Vento (2)*



*Fonte: Site do MAR*

A abordagem da exposição leva em consideração a história da fotografia, que ao longo do século XX consolidou-se para além do referencial documental que marcara seu surgimento. Transbordando as práticas científicas – das ciências naturais às ciências sociais –, a prática fotográfica sofisticou-se imensamente em sua apropriação pela arte. Artistas reinventaram não somente a dimensão estética da imagem fotográfica como também seu próprio estatuto documental, inserindo a fotografia no campo da ficção e da reinvenção do mundo. Desde então, foram inúmeras as viradas na prática e no entendimento da fotografia, atravessada por sua própria desmaterialização ou, mais recentemente, compreendida como dispositivo para relações que a extrapolam. Atento à riqueza dessa linguagem, o Museu de Arte do Rio tem constituído uma significativa coleção de fotografias, com nomes como Marc Ferrez, Kurt Klagsbrunn, Pierre Verger, Walter Firmo, Evandro Teixeira, Luiz Braga, Rodrigo Braga, Marcos Bonisson, Rogério Reis, dentre muitos outros. Integram a Coleção MAR também experimentos que se dão em plataformas diversas da imagem, como o livro, o filme, a instalação, a pintura ou a performance, configurando a operação fotográfica como um gesto capaz de ir além de si



mesmo e, com isso, demonstrando a potência da produção de imagem em termos históricos e atuais. A exposição é um panorama dessa constelação de imagens, sensibilidades, vocações e experimentos, apresentando aproximadamente 280 obras ao público do Rio de Janeiro.

*Foto - Feito Poeira ao Vento (3)*



*Fonte: Arquivos MAR*

Para este mesmo período estava também originalmente programada a abertura de Cláudio Paiva, o colecionador de linhas, uma retrospectiva da obra desse artista, que integra a geração dos anos 1970 do Rio de Janeiro. A abertura da mostra teve sua data alterada para 11 de novembro de 2017, em função da intenção de reabertura da mostra Queermuseu - cartografias da diferença na arte brasileira, no Museu de Arte do Rio.

O debate inflamado por intensas polêmicas levaram a Prefeitura do Rio de Janeiro a solicitar a não realização da exposição no MAR, o que foi cumprido pelo museu tendo em vista que este compõe a rede municipal de equipamentos culturais.

Vale ressaltar que, o Instituto Odeon acredita que a iniciativa de articular a vinda da exposição Queermuseu para o MAR, estava totalmente alinhada à missão deste museu, por ser um espaço que defende a diversidade, a discussão e o debate, que são imprescindíveis para a democracia, conforme exposto em nota pública no dia 04 de outubro de 2017, disponível no site do museu.

De qualquer forma, a prorrogação da exposição de Cláudio Paiva não prejudicará o alcance da meta pactuada no período, que será devidamente alcançada, em novembro, com a abertura da exposição prevista para o dia 11/11/2017.

**Área Temática:** Programa Expositivo e Programação Cultural

**Indicador 2.2:** Número de público total do MAR

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de público visitante do MAR

**Fonte de Comprovação:** Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de visitas da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

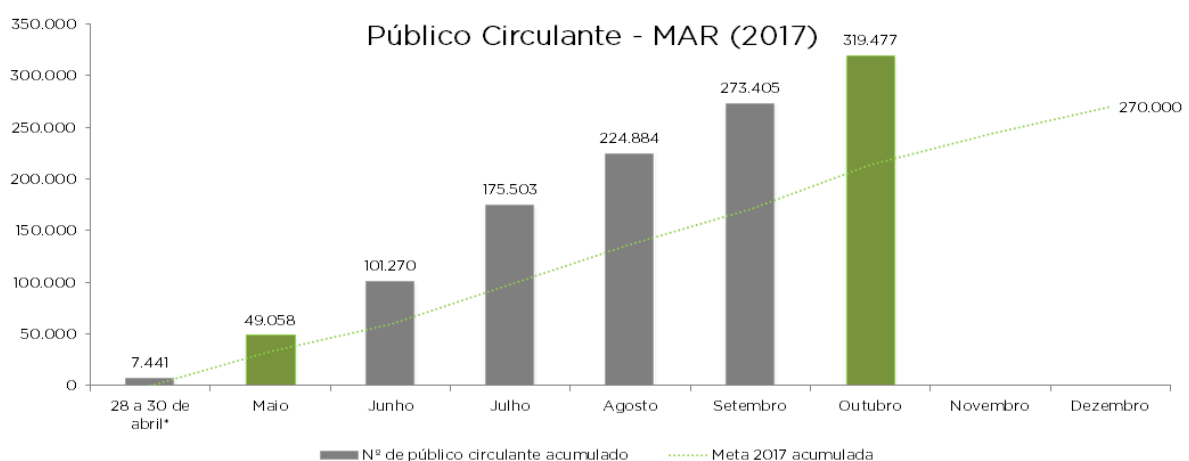
Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	270.000	319.477

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus espaços de circulação.

Entre 01 de agosto a 31 de outubro de 2017, registrou-se 143.974 de público circulante no MAR.

Gráfico - Público circulante acumulado em relação a meta até dezembro 2017



Mês	28 a 30 de abril*	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Dezembro
Mensal previsto	-	32.844	27.113	38.630	37.949	34.851	42.156	-
Mensal realizado	7.441	41.617	52.212	74.233	49.381	48.521	46.072	-
Acumulado previsto	-	32.844	59.957	98.587	136.536	171.387	213.543	270.000
Acumulado realizado	7.441	49.058	101.270	175.503	224.884	273.405	319.477	-

Fonte: Dados do MAR

A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período

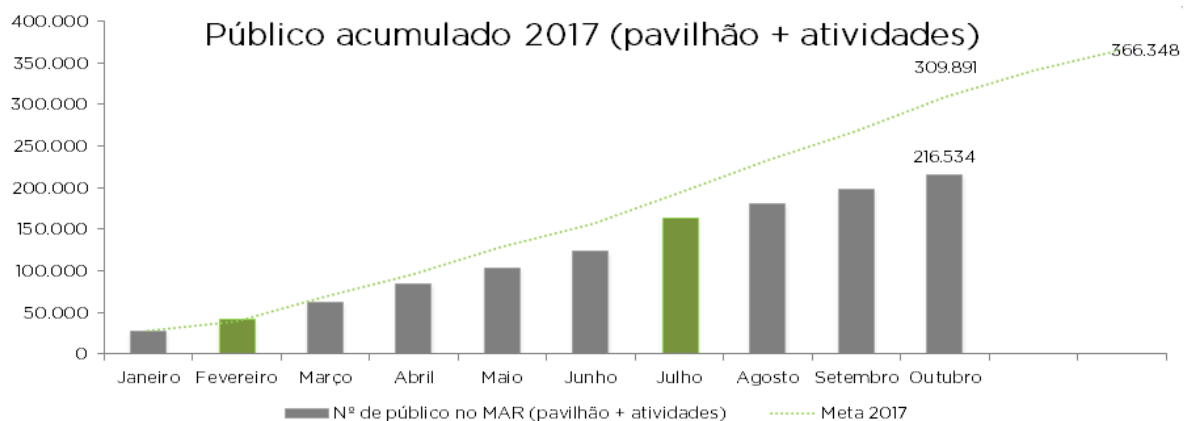
Público Exposições	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar*	Público Circulante
41.889	5.994	4.346	91.745
<b>TOTAL</b>			
143.974			

\* Foram consideradas as ações da biblioteca e de parceiros neste público.

Fonte: Dados do MAR

Já a gráfico abaixo apresenta a evolução do público total do período em atividades e no pavilhão de exposições em relação a meta do ano interna do museu.

Gráfico - Público total acumulado



Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out
Mensal previsto	28.056	11.244	29.501	27.547	32.844	27.113	38.630	37.949	34.851	42.156
Mensal realizado	28.010	13.912	20.261	23.279	19.126	19.218	40.499	17.041	17.159	18.029
Acumulado previsto	28.056	39.300	68.801	96.348	129.192	156.305	194.935	232.884	267.735	309.891
Acumulado realizado	28.010	41.922	62.183	85.462	104.588	123.806	164.305	181.346	198.505	216.534

Fonte: Dados do Museu

Alguns dos destaques do período foram:

- A abertura da exposição Feito Poeira ao Vento com uma conversa de galeria;
- As ações de parceiros como a Semana Pedagógica 2017, com vistas a capacitar professores, diretores e coordenadores pedagógicos da 6ª Coordenadoria Regional de Educação do Município do Rio de Janeiro; Encontro de Cinema Zózimo BulBul, com recorde de inscrições o evento homenageou o cineasta Zózimo Bulbul; CMS Week Rio 2017, grupo de Física de Altas Energias da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e 10º Seminário Angel Vianna.



- O Programa MAR na Academia que neste período teve como principais ações as atividades, em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade das Quebradas - destinado a artistas e agentes culturais atuantes nos diferentes territórios da cidade. Bem como, com o encerramento da exposição Lugares do Delírio, teve lugar três conversas de galeria.
- Ações integradas em destaque para o debate da acessibilidade, com a realização do II Fórum de Cultura Surda, que envolveu pessoas surdas e com deficiência auditiva na avaliação, discussão e proposição de diretrizes e políticas de acessibilidade e engajamento da comunidade surda com o MAR, a realização da Semana de Cultura Surda e o MAR de Música com Black Alien.
- Realização do MAR é lugar de Criança com uma programação especial do museu para comemorar o dia das crianças. Neste ano a exposição Dja Guata Porã | Rio de Janeiro Indígena foi o tema da semana que contou com diversas atividades.

A programação cultural, neste período, demonstrou ainda mais a diversidade de temas e áreas, em busca da integração e engajamento do público, no período registramos 5.994 participantes da programação. A curadoria se preocupou em temas integrados às demais atividades do MAR. Desta forma, as ações contaram com interações com o pavilhão de exposições, em visitas educativas, conversas de galeria e um novo projeto foi implantado, conhecido como MAR à Tona. O programa debruça-se sobre as artes e as culturas urbanas e é pensado a partir da interlocução das equipes de Conteúdo, Educação e Produção do Museu — e dialoga com as inquietações do presente, atento às suas implicações históricas, estéticas, sociais, econômicas e políticas. Além disso, o MAR de Música se mantém como a ação de maior destaque da programação cultural. Os eventos acontecem no pilotis do MAR, na última sexta-feira de cada mês. No período, foram realizadas três edições do MAR de Música que totalizaram 2.487 participantes.

Principais ações do período:

*Foto - Encontro das Escolas pela Paz (17/08/2017) - 681 participantes*



*Fonte: Arquivos MAR*

Foto - MAR de Música - Linn da Quebrada + Vogue Ball (25/08/2017) - 516 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Grupo Galpão 35 anos (26/08/2017) - 412 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR à Tona - VI Conferência Funk (31/09/2017 a 01/10/2017) - 210 participantes



Fonte: Arquivos MAR



Foto – MAR à Tona - A Rua e os Possíveis Usos da Cidade (23/09/2017) – 316 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto – MAR de Música – Black Alien (29/09/2017) – 1.829 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR é Lugar de Criança (12/10/2017) - 1.442 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música - Batuque da Lan Lanh e Sgrace Menga (27/10/2017) - 142 participantes



Fonte: Arquivos MAR

A fim de fomentar a visitação, o MAR desenvolve ações promocionais como o bilhete único dos museus, em parceria com o Museu do Amanhã que garante um desconto de 20% no valor do ingresso que permite a entrada nos dois museus. Além de uma ação específica, o combo família que aos domingos oferece um ingresso família no valor de inteira com validade para até 4 pessoas. No mês de outubro, todos os servidores públicos também tiveram direito a gratuidade. Para divulgar foram feitas ações com a assessoria de imprensa e posts nas mídias sociais.

No período o pilotis do MAR ganhou também grande interferência de comunicação / sinalização, com o mote “Explore o MAR”. Os vidros da fachada foram adesivados com o nome do museu, sinalizando para a praça local. Dentro dos pilotis, especificamente os banheiros e bebedouros, além do mirante, receberam adesivos indicando as exposições que estão no pavilhão, convidando o público a entrar. A saída de serviços - Boulevard Olímpico - também foi sinalizada, indicando a entrada do MAR pela praça e dois painéis grande com a identidade visual do MAR Aberto - Família. Foram desenvolvidos ainda displays para mesas que foram colocadas no restaurante e no café, convidando o público também a visitar o pavilhão.

Está ainda em fase de aprovação uma parceria com a Taxi.Rio que oferecerá aos taxistas e suas famílias descontos para visitar o MAR, além de uma promoção para os usuários do aplicativo que apresentarem a rota até o museu (ainda não definida).

A terça-feira se mantém como o dia de gratuidade para todos e tradicionalmente o dia de maior público da semana.



**Área Temática:** Programa Expositivo e Programação Cultural

**Indicador 2.3:** porcentagem de satisfação dos visitantes com o programa expositivo

**Fórmula de Cálculo:** Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	80%	-

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca medir a satisfação dos visitantes do museu com as exposições em cartaz. O objetivo é conhecer a percepção do público visitante em relação ao programa expositivo. Através desta variável é possível avaliar outras, como frequência e perfil do público.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias e este indicador possui periodicidade de monitoramento anual, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas ou mesmo trazer dados importantes que dizem respeito a experiência do visitante ao conhecer as exposições.

Nesse sentido, conforme apresentado no 1º relatório gerencial, solicitamos a mudança da metodologia de aplicação de pesquisa de satisfação para este indicador. Anexo a este relatório segue o detalhamento da metodologia **Net Promoter Score - NPS** e o relatório das pesquisas desenvolvidas no período, já com a aplicação desta nova metodologia. A metodologia do NPS, criada por **Fred Reichheld** nos Estados Unidos, foi apresentada em 2003 em um artigo da *Harvard Business Review*. Após a publicação do artigo, o autor lançou o livro *A Pergunta Definitiva*, considerado material indispensável para aplicação da metodologia que vem sendo cada vez mais utilizada para medir o grau de satisfação dos clientes de empresas de qualquer segmento, devido à sua simplicidade, comparabilidade e à amplitude de sua aplicação. No período de 01 de agosto a 31 de outubro entrevistamos cerca de 6.236 pessoas, com média de nota 9 nos 03 meses em questão e resultado NPS sempre na zona de qualidade. Esta é uma métrica simples e efetiva, por isso, indica-se que seja adotada esta nova abordagem para a medição de satisfação do público.

Na última reunião da CTAA, ficou pendente a aprovação desta Comissão quanto a aplicação da metodologia NPS nos indicadores de satisfação. Desta forma, conforme requerido em ata pela CTAA, será encaminhado pelo Instituto Odeon junto à prestação de contas, um relatório detalhado da pesquisa NPS aplicada no período no MAR, bem como todas as entrevistas em DVD, para subsidiar a análise da Comissão.

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.1:** Número de público atendido por Visitas Educativas

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	18.000	14.630

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos do museu. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu.

O Programa de Visitas Educativas é o conjunto de projetos desenvolvidos pela Escola do Olhar que possibilita o cumprimento desta meta. No período em avaliação de agosto a outubro, foram atendidas 8.632 pessoas através da realização da programação de fim de semana; início da segunda edição do projeto Partiu MAR; agendamento e realização de visitas educativas para escolas, ONG's e outros grupos espontâneos. Também teve início uma ação inédita de visitas casadas em parceria com o Museu do Amanhã.

O projeto Conexões, desenvolvido pelas equipes de educação do Museu de Arte do Rio e do Museu do Amanhã, além de oferecer o transporte gratuito aos participantes, visa desenvolver visitas integradas com os alunos e professores das escolas públicas municipais e estaduais nos dois museus a partir de conteúdos de ciências, arte e cultura. O projeto PARTIU MAR! retornou em outubro viabilizando também transporte gratuito aos alunos e professores - a partir da participação dos professores no curso de formação desenvolvidos com este fim. Os dois projetos em conjunto já impactam no número de visitas de forma significativa, especialmente de estudantes, que será analisado no próximo indicador (3.2).



Ainda neste período, seguimos com a programação de fim de semana, que abarca a agenda regular das visitas Conheça o MAR, Conversas de Galeria e Atividades Educativas, aos sábados e domingos. As ações da Escola do Olhar também geram visitação ao pavilhão, em setembro o público dos cursos de História do Rio foram conduzidos pelos professores à exposição Dja Guata Porã, além das visitas após as atividades de Formação com Professores. Já em outubro é possível citar as visitas realizadas com o público dos cursos de História da Arte e do Festival do Rio.

*Foto - Atividade Mevi-revosh-moshiva-awe (17/09/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*

As visitas à Reserva Técnica foram responsáveis por levar cerca de 113 pessoas em discussões a partir das perspectivas museológica e educativa, as principais foram: visitas ocorridas na Primavera dos Museus, explorando a presença das culturas indígenas, africanas e da construção da cidade do Rio de Janeiro na Coleção MAR; visita a reserva técnica com profissionais do COMCOL/CIDOC - Comitê Internacional do ICOM para Documentação e com estudantes e profissionais da arte participantes do workshop Internacional de indicadores para a gestão de acervo.

*Foto - Visita a Reserva Técnica (24/10/2017)*

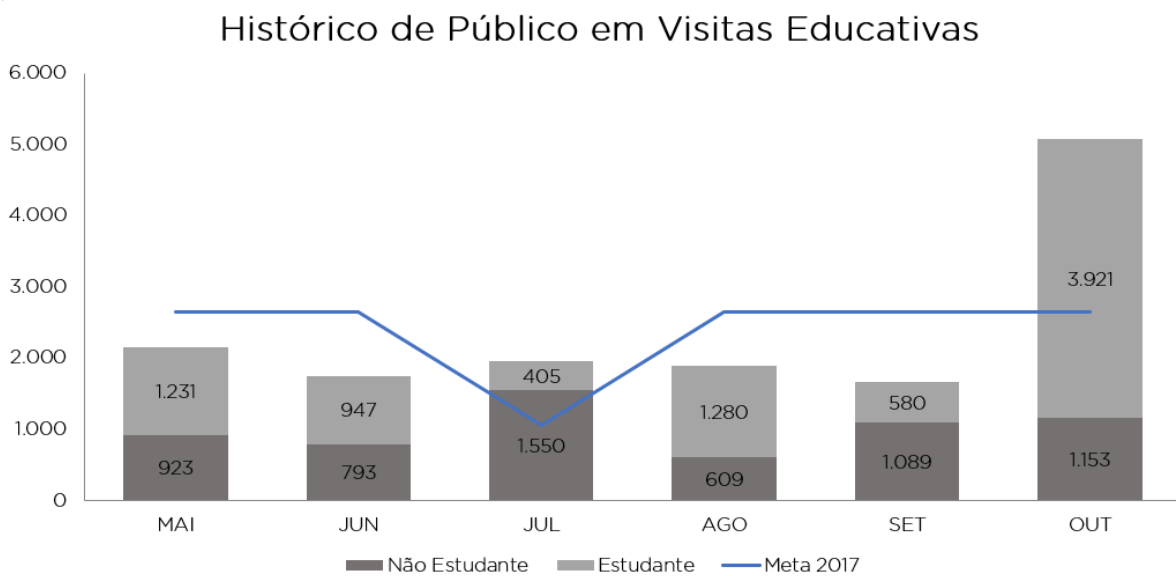


*Fonte: Arquivos MAR*

Duas oficinas integraram a programação do MAR é Lugar de Criança: aromaterapia com Niara do Sol, que desenvolveu atividades lúdicas através de aromas e materiais e a oficina de bonecos com Carmel Pari que através do reaproveitamento de caixas de leite produziu bonecos e realizou uma contação de história conjunta.

Entre as ações de acessibilidade e inclusão, foram realizadas 02 edições do projeto MAR em Libras, uma em setembro durante a semana do Orgulho Surdo na exposição Feito Poeira ao Vento e a segunda em Outubro com contação de histórias durante a exposição Dja Guata Porã.

Gráfico - Histórico de público em Visitas Educativas de Maio a Outubro



\*De 28 a 30 de abril foram realizadas visitas educativas que totalizaram 149 pessoas atendidas.

Fonte: Arquivos MAR

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.2:** Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	9.600	8.402

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

No que diz respeito a esse segmento de público, no período avaliatório foram atendidos 5.781 estudantes, dos quais 5.434 foram provenientes das redes públicas de ensino, 347 da rede privada e alunos do Sistema S, de diferentes segmentos - educação básica, superior e ensino técnico.

Como informado no relatório anterior, vem sendo cumprido um plano de ação em vistas ao alcance da meta prevista, especialmente em relação aos grupos escolares.

*Foto - CIEP 387 Hans Cristian (22/08/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*

Em setembro teve início o projeto Conexões e em outubro o retorno do Partiu MAR, o primeiro em parceria do Museu do Amanhã. Ambos os projetos foram possíveis pelas oportunidades identificadas pelo Instituto Odeon junto aos nossos patrocinadores, assim o MAR pode rever seu quadro de agendamento de visitas e ampliou sua capacidade de atendimento até o final do mês de dezembro de 2017.

*Foto - Cepaeni (12/09/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*

No atual cenário de redução de orçamentos e corte de gastos não houve por parte das Secretarias de Educação do Estado e Município disponibilidade de ônibus que permitisse a visita de alunos as instituições museais, o que acarretou uma redução significativa das visitas espontâneas e agendadas em função da indisponibilidade de transporte para o deslocamento dos alunos. A oferta de ônibus tanto no projeto Partiu MAR quanto no Conexões é uma forma de viabilizar o acesso e garantir o direito a arte e a cultura para os jovens cidadãos cariocas.

*Foto - CIEP Marechal Henrique Teixeira Lott (26/10/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*



Os dois projetos já resultam em um aumento considerável na participação em visitas educativas, sendo o mês de outubro correspondente a 46% do total registrado desde a renovação do contrato.

Das relações continuadas com escolas vizinhas ao museu, foi possível a manutenção da agenda de atendimentos a alunos e professores do Ginásio Vicente Licínio de Cardoso, oportunizando agendas de visitas a cada nova exposição.

Com vistas a acessibilidade, importante salientar o projeto Encontro de Saberes, que inclui oferta de transporte para a realização de visitas educativas com foco na inclusão da pessoa com deficiência. A visita busca criar um ambiente de confiança e diálogo com os estudantes acolhidos e é planejada com professores e alunos de classes especiais e inclusivas com atividades realizadas tanto na escola quanto no museu. No período, devido sobretudo ao caráter continuado do projeto foi possível atender duas escolas com este perfil.

Porém, mesmo com todas essas frentes de trabalho, esse indicador se mantém como o mais desafiador e o caminho para atendimento a meta de público com perfil estudante, no cenário de cortes que apresentamos no trimestre anterior, só será possível com a manutenção dos projetos Partiu MAR e Conexões.

*Foto - EM Maestro Francisco Braga (19/10/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.3:** % de satisfação do público com as visitas educativas

**Fórmula de Cálculo:** Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada/número de pesquisas aplicadas

**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	80%	-

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

Durante o período em questão não foi realizada este tipo de pesquisa de satisfação. Solicitamos, conforme já informado no 1º Relatório, a aplicação da metodologia **Net Promoter Score - NPS** também para este indicador. Como ainda não obtivemos uma resposta quanto a análise da CTAA para este item, reiteramos o pedido de avaliação da aplicação desta metodologia, para que ainda dê tempo desta pesquisa específica ser realizada até dezembro/17, quando ainda teremos agendamento de visitas educativas.

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.4:** número de atividades da Escola do Olhar

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	15	97

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar.

A Escola do Olhar consolida suas ações através de cinco programas: Formação com Professores, Formação em Arte e Cultura Visual, MAR na Academia, Visitas Educativas e Vizinhos do MAR.

O Programa de Formação com Professores desenvolve atividades voltadas para professores e educadores. Este programa será detalhado em indicador específico voltado para este público (indicador 3.7)

Programa MAR na Academia realiza atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior. Este programa será detalhado em indicador específico (indicador 3.9).

Programa Vizinhos do MAR - agenda de relacionamento, participação e engajamento continuado com os moradores da região portuária, a ser detalhado em indicador específico (3.11).

Programa Formação em Arte e Cultura Visual reúne um conjunto de atividades que abrangem um amplo e diverso público em quatro linhas de ação, visando contemplar aspectos teóricos e práticos das exposições do MAR e da produção cultural da cidade do Rio de Janeiro: História do Rio, História da Arte, Prática Pensamento e Linguagem e Para pensar e fazer museus.

As atividades dedicadas a este indicador no Programa de Visitas Educativas tem referência às ações voltadas à acessibilidade e inclusão, que buscam permitir a fruição e amplo acesso ao patrimônio cultural por meio de cursos e encontros.

*Tabela - Público da Escola do Olhar - Período avaliatório - Agosto a Outubro de 2017*

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Programa de Visitas
10	16	22	9	7
<b>TOTAL</b>				
64				

*Fonte: Dados do MAR*

O número de atividades já se apresenta superior a meta pactuada para o ano, isso se deve principalmente às diversas ações realizadas com foco no envolvimento de professores, moradores da região portuária e público universitário desenvolvidas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, Instituto Pretos Novos e universidades como a UFRJ, UERJ e Unirio o que equivale a 50% das atividades do período.

Neste indicador ressaltamos as ações que não sendo exclusivas para os demais indicadores, envolveram o público em processos de formação em práticas educativas ou interessados nos campos da mediação, curadoria e montagem de exposições, congregadas no programa Arte e Cultura Visual.

Nesse programa elaboramos uma agenda de cursos de curta e média duração, seminários e oficinas, que tem como base de discussão as exposições e questões presentes nas práticas curatoriais e educacionais. As atividades são ministradas por profissionais do museu, colaboradores externos, professores universitários e artistas, de acordo com a temática e as diferentes abordagens necessárias para cada perfil de curso. Visando garantir sua abrangência, os cursos são oferecidos para o público em geral, entre estudantes, profissionais das artes de arte, museus, cultura e turismo, educadores de museus e educadores sociais, moradores da região e demais interessados.



Articulando o fazer e o pensar objetivamos que os participantes possam experimentar, observar e analisar conosco temas e questões emergentes nas exposições do museu, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos da história da arte e da cidade do Rio de Janeiro. Diante deste escopo, nos concentramos ao longo do período no planejamento de ações, no estabelecimento e fortalecimento de parcerias e na promoção de atividades, consolidando o formato desenvolvido desde 2015. Tendo realizado até 31 de outubro, 10 atividades detalhadas na sequência:

(Para) Pensar e fazer Museus:

*IV Jornada de Arte e Educação do MAR* que tem por objetivo compartilhar práticas educativas desenvolvidas em museus e centro culturais do Rio de Janeiro fomentando, dessa maneira, o pensamento sobre educação como prática de criação e experimentação. Para isso convidamos educadores, mediadores, monitores, ou outras funções correlatas a participar e inscrever propostas de comunicação que compartilhem experiências e reflexões, bem como, os desafios da educação em museus.

Realizada desde 2014 como parte do programa de formação continuada da equipe de educação do MAR, a jornada é um momento de compartilhamento e trocas de experiências entre educadoras/educadores, fomentando espaços de reflexões sobre a prática e o pensamento do museu como lugar de criação. Em 2017, abrimos a jornada para um diálogo expandido, convocando os profissionais da área de educação de outras instituições culturais para compartilhar suas experiências, fortalecendo a atuação em rede e as discussões sobre o horizonte e dimensões da profissão. A programação ainda contou com a Conferência: Educação em museus como mediação cultural, com Gleyce Kelly Heitor (PE).

História do Rio:

*O Curso de História do Rio: Dja Guata Porã*, Rio de Janeiro indígena baseou-se na linha do tempo presente na exposição, visualmente apresentada como uma cobra grande. A linha possui quatro tempos: Tempo da Autonomia, Tempo da Invasão, Tempo da Usurpação e Tempo das Retomadas. Em cada um estão contextualizados conceitos, períodos e acontecimentos que marcam e estabelecem transformações das culturas indígenas brasileiras. O curso foi composto por quatro aulas temáticas descritas a seguir:

Aula 1 - Tempo da Autonomia - O território onde se encontra o Brasil já era ocupado por povos que teriam migrado do noroeste da Ásia a milhares de anos. No momento da invasão européia essa população somava aproximadamente 10 milhões de habitantes, segundo estimativas dos especialistas em demografia histórica. Nessa aula o professor e

pesquisador Marcelo Lemos abordou a presença e ocupação indígena no território onde hoje está o Rio de Janeiro antes da invasão portuguesa.

Aula 2 - Tempo da Invasão - O início da invasão portuguesa no território que hoje chamamos de Brasil foi marcado pelo estranhamento mútuo entre culturas tão distintas, a europeia e as indígenas. Nas primeiras décadas que se seguiram à invasão a coroa portuguesa não implementou medidas significativas de colonização, mas propôs diferentes formas de organização e cooptação desses povos que aqui estavam. Esse foi o tema da segunda aula proferida pelo professor e curador da exposição José Ribamar Bessa.

Aula 3 - Tempo da Usurpação - Maior tempo histórico presente na exposição este tema debruça-se nas ações de apagamento e usurpação de território, línguas e costumes impetradas a partir do período colonial. A aula foi ministrada pela professora e pesquisadora da exposição Ana Paula da Silva.

Aula 4 -Tempo das Retomadas - Organizado a partir da articulação e mobilização do movimentos indígenas brasileiros no contexto da constituinte de 1988 este tema debruçou-se sobre as disputas e reivindicações de direitos que seguem até os dias atuais, o professor e pesquisador Marcos Albuquerque ministrou a aula partindo dos exemplos de organização e resistência do povo Pancararu.

#### História da Arte Brasileira:

O curso se apresenta como uma oportunidade de reflexão em torno da história da arte brasileira. A partir das exposições, programa curatorial e coleções do Museu de Arte do Rio, propõe-se a investigar a pluralidade de perspectivas e indagações acerca da arte moderna e contemporânea, numa revisão histórica que acentua o caráter processual e diverso das produções. Busca, também, enfatizar a importância do papel dos museus na produção de novas abordagens sobre a arte no Brasil.

Nesse ciclo o curso aproximou-se das discussões apresentadas na exposição "Dja Guata Porã | Rio de Janeiro Indígena" investigando as relações entre as culturas indígenas e a história da arte brasileira.

O Curso foi composto por três aulas e proporcionou ao público distintas abordagens acerca destas relações. Na primeira aula, o professor e pesquisador da Escola de Belas Artes da UFRJ, Ivair Reinaldim, apresentou uma panorâmica histórica das recentes relações entre a cultura indígena e o campo das artes visuais. A segunda aula contou com a antropóloga e professora da UFRJ Els Lagrou, na qual foram apresentados alguns estudos de caso de produções estéticas de povos indígenas específicos e como estas

práticas contribuem para a construção de conceitos que ampliam e complexificam a teoria da arte. A última aula do curso foi ministrada pelo pesquisador e curador da exposição, Pablo Lafuente que aprofundou aspectos da exposição e compartilhou seus processos de produção.

*Curso de História da Arte (07/10/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*

Neste indicador, é importante também citar as ações desenvolvidas no âmbito do programa de visitas educativas voltadas para a discussão sobre acessibilidade. No período foram realizadas 07 ações com destaques ao II Fórum de Cultura Surda e a II Semana de Cultura Surda.

O II Fórum de Cultura Surda teve como proposta debater, avaliar e organizar as impressões e proposições das pessoas surdas, a fim de articular uma plataforma de participação do público nas diretrizes e políticas de acessibilidade do MAR. Neste encontro foi possível avaliar os processos realizados no ano passado em uma análise ao documento criado no I Fórum, conhecer os interesses desta comunidade em relação ao museu e seus programas, a partir de 3 eixos: visitas educativas, educação, comunicação e parceria. Baseado nestas discussões foi construído um documento com as propostas da comunidade surda para nortear as práticas de acessibilidade do museu voltadas para este segmento.

Em 2016, durante o Fórum de Cultura Surda realizado no Museu de Arte do Rio, os participantes propuseram o desenvolvimento da Semana sobre Cultura Surda e Educação no MAR. A Semana ocorre sempre durante o mês de setembro, conhecido pela comunidade surda como Setembro Azul (visto que o dia 26 de setembro é o Dia nacional do Surdo e 30 de setembro comemora-se o Dia Internacional dos Surdos).

*Foto - Semana de Cultura Surda*



*Fonte: Arquivos MAR*

O Setembro Azul é um grande marco histórico das lutas e conquistas dos Surdos, por isso, o grupo considerou o mês oportuno para a publicação do documento gerado durante o fórum integrado a uma programação cultural e de formação que comemorasse e desse destaque as lutas pelos direitos linguísticos e culturais da comunidade surda. A semana foi inaugurada com o debate “Cultura surda e educação: Como fortalecer e ampliar as atividades e espaços de protagonismo de educadores e professores da comunidade surda em instituições culturais?” que contou com a participação de alguns dos parceiros do museu na construção das ações voltadas a comunidade surda, foram eles Ulrich Palhares, Vanessa Pinheiro e Ramon Linhares que compartilharam algumas de suas experiências realizadas como integrantes da comissão surda voluntária do MAR.

Além da abertura, foram realizados dois cursos e uma oficina ministrados por professores surdos e voltados exclusivamente para o público surdo: Curso Poesia em Língua Brasileira de Sinais (Libras), com Rosana Grasse; Curso Foto em Movimento, com Fernanda Morais e Oficina Prática Audiovisual do Surdo, com Áulio Nóbrega. Este ano pudemos, por meio de uma parceria com a FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos), contar com a presença de dois educadores residentes surdos que participaram de uma formação durante uma semana com a equipe de educação do museu e mediaram visitas com o público surdo às exposições do museu durante o encerramento da programação.



**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.5:** número de público participante das Atividades da Escola do Olhar

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar

**Fonte de Comprovação:** listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	1.200	4.567

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, mas há outras ocasiões em que se distribuem ingressos previamente ou mesmo são produzidos relatórios de conclusão da atividade (para atividades realizadas dentro do pavilhão de exposições com público espontâneo).

No trimestre, 2.707 pessoas participaram das 64 atividades realizadas pela Escola do Olhar, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e o público universitário, cujo detalhamento encontra-se nos próximos indicadores.

Apesar da superação da meta ainda no primeiro trimestre, o desafio de realizar atividades de qualidade, capazes de aproximar o público já participante e gerar novos interessados se mantém continuamente.

*Tabela - Público participante por programas:*

Arte e Cultura Visual	Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Programa Visitas
627	601	967	333	179

**PÚBLICO TOTAL**  
2.707

*Fonte: Dados do MAR*

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.6:** % de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar

**Fórmula de Cálculo:** Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	80%	-

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes das atividades oferecidas pela Escola do Olhar. Nesse caso é importante planejar aplicações de questionários em atividades com público diferenciado e em momentos diferentes. Deve-se tentar coletar informações minimamente sobre a qualidade do conteúdo proposto, da organização, da qualidade da divulgação e do profissional que apresentou o conteúdo

As pesquisas para avaliação da Escola do Olhar não foram aplicadas neste período. Assim como relatado nos outros indicadores de satisfação, solicitamos, a aplicação da metodologia **Net Promoter Score – NPS** também para este indicador. Como ainda não obtivemos uma resposta quanto a análise da CTAA também para este item, reiteramos o pedido de avaliação da aplicação desta metodologia, para que seja preparada a aplicação da pesquisa.



<b>Área Temática:</b> Programa Educativo e Acessibilidade
<b>Indicador 3.7:</b> Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
<b>Fórmula de Cálculo:</b> número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores
<b>Fonte de Comprovação:</b> Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	8	38

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades da Escolha do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas através do Projeto Formação com Professores, que abarca a realização de cinco linhas de ação exclusivas para professores de todos os segmentos da educação, são elas: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas e MAR na sua rede.*

No período, foram desenvolvidas 16 atividades práticas e teóricas, de curta e média duração, nas quais os temas presentes nas exposições foram conectados aos debates e questões emergentes do campo da educação. São atividades que, em consonância com o calendário do ano letivo das principais redes de ensino, visam, além da garantia dos números pactuados, assegurar o compromisso do MAR com a educação pública e a formação continuada. Como destaque, no período de agosto a outubro, foram realizadas 05 atividades das linhas Convite a experimentar e 09 de ação em parceria.

A primeira ação do Convite a Experimentar ocorreu em agosto, quando o professor foi convidado a investigar, junto com o educador do museu, os processos de mediação na exposição "Dentro", que convida o espectador para uma imersão e aproximação com a arte contemporânea. A edição de setembro teve foco na investigação da mostra Feito poeira ao vento | Fotografia na Coleção MAR: como essa produção se apresenta no acervo

do museu e as múltiplas possibilidades de articulação da fotografia na arte contemporânea. Por fim, a edição do mês de outubro, em comemoração ao mês do professor, trabalhou a exposição Dja Guata Porã com foco na educação indígena e com participação da pesquisadora Anari Pataxó (UFRJ). Os professores foram convidados a investigar como as práticas, metodologias e processos pedagógicos presentes na educação indígena podem contribuir na reflexão e construção de possibilidades outras para as práticas de educação.

O Projeto Partiu MAR possibilitou a realização de uma edição específica do curso de formação com professores, voltado exclusivamente para os participantes do projeto que integra Programa de Formação com Professores ao Programa de Visitas Educativas. Neste projeto oferecemos a formação casada com as visitas agendadas, criando um ciclo no qual o professor se forma, planeja e realiza uma visita ao museu com seus alunos, em colaboração com os educadores do MAR e com a garantia de ônibus concedido pelo projeto.

Além das ações regulares, acolhemos cursos, seminário e encontros provenientes de parcerias com as redes de ensino e organizações de educação da cidade. Destaca-se a parceria do MAR, por meio da Escola do Olhar, com a RECA - Rede de Educação com Adolescentes e a Secretaria Municipal de Educação na concepção e realização de encontros de formação sobre “Adolescências e Participação” para professores e estudantes da rede municipal de ensino. Com encontros mensais, os temas trabalhados de agosto a outubro, respectivamente, foram os direitos dos adolescentes, audiovisual e protagonismo adolescente, com o objetivo de pensar a participação dos adolescentes na escola e na cidade. Cada encontro é dinamizado por uma organização social, um professor, integrante da RECA e um educador do MAR. Ao longo do ano de 2017, desenvolvemos também uma parceria com o NIAP (Núcleo Interdisciplinar de Apoio às Unidades Escolares), que pertence à Secretaria Municipal de Educação. O núcleo, formado psicólogos, assistentes sociais e professores, atua na formação de outros profissionais da rede municipal de ensino em diálogo com a arte, propiciando um ambiente favorável para desenvolver uma parceria com o museu.

Esta parceria se deu em duas frentes: formação com Merendeiras e Agentes de Educação; e encontros de formação bimestrais com os integrantes do núcleo. Cada encontro é construído com um tema que emerge de uma das exposições do museu, tecendo relações entre as práticas cotidianas dos profissionais e as práticas do museu em visitas educativas realizadas pelos educadores. Em outubro, foi realizado o encontro de encerramento do ano cujo o tema escolhido foi a Escola do Olhar. Inspirados nas práticas de educação do MAR e nas relações entre educação e arte, a formação provocou perguntas como “como aprendemos?”, “com quem aprendemos?”, “quando aprendemos?”. Na programação

dessa formação, depois das atividades propostas pelo núcleo em sala, os educadores Priscilla Gabrielle e Diego Xavier realizaram uma visita educativa com o grupo na exposição “Feito Poeira ao Vento”, pensando outros modos de olhar e se relacionar com a linguagem da fotografia. O fechamento foi na Sala do Encontro, com uma exposição dos materiais produzidos nas formações ao longo do ano, como fotos, livro e cartografias, e um bate-papo entre os educadores do museu e os participantes da formação sobre a relação NIAP e MAR.

*Foto - Formação com professores - NIAP (26/10/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.8:** Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

**Fonte de Comprovação:** Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	400	1.338

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas para professores foram responsáveis pela participação de 339 professores, já as demais ações contaram com 319 participantes com este perfil. Entre as ações não exclusivas, o Fórum de Cultura Surda do Programa Visitas Educativas se destacou na participação de professores que significaram 44% do público de participantes do seminário. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar alcança 658 professores participantes no período, ultrapassando a meta para o ano.

O grande número de professores indica a estreita relação que o MAR tem construído com este público, reforçando seu compromisso com a educação e compreendendo o professor como potência na multiplicação e compartilhamento do aprendizado. Apesar do iminente alcance da meta, as ações para este público continuarão sendo desenvolvidas conforme planejado, visando, principalmente, o fomento às visitas escolares em especial através do retorno do programa Partiu MAR.

Em setembro foi destaque a realização do curso da linha Arte, educação e cultura visual “Paulo Freire e a relação entre arte e educação: influências e traduções”, ministrado por Gleyce Kelly Heitor (UFG). O curso teve como objetivo apresentar as ressonâncias do pensamento do educador Paulo Freire nas relações entre a arte e a educação no Brasil. Os

professores refletiram as influências de suas ideias em movimentos culturais, metodologias educacionais, ações, programas e obras de artistas identificando, a partir de referenciais históricos e da contemporaneidade, as traduções e os usos de termos e procedimentos caros ao autor – como mediação, autonomia e emancipação – no pensar/fazer educação e arte.

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.9:** Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

**Fonte de Comprovação:** Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	1	18

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas na Escola do Olhar prioritariamente por meio das ações do Programa MAR na Academia que buscam estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão.

Em torno de uma agenda prioritária comum, o projeto do museu objetiva o intercâmbio nacional e internacional e a cooperação entre os centros de pós-graduação em arte, estética e cultura visual. Busca-se o envolvimento de amplos setores da sociedade nessas atividades acadêmicas, incentivando a participação de professores e estudantes universitários em projetos da área curatorial e educacional do MAR.

Neste trimestre, o programa MAR na Academia realizou 22 ações, destas 16 tiveram parceria estabelecida entre o MAR e a universidade. São elas:

(I) Curso de Extensão Universitária Universidade das Quebradas desenvolvido sob coordenação de Heloísa Buarque de Hollanda e Numa Ciro do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da UFRJ em parceria com a equipe de educação da Escola do Olhar.

As aulas ocorreram com diferentes temas, com convidados como Pablo Lafuentes, Sandra Benites, Zahy Guajajara, Raphael Fonseca, Opavivará (RJ) e José Guajajara, entre outros.



Foto - Universidade das Quebradas (05/09/2017)



Fonte: Arquivos MAR

(II) Grupo de Pesquisa Museologia Experimental - UNIRIO - realização de um encontro do grupo de pesquisa museologia experimental - UNIRIO seguida de uma visita à exposição Dja Guata Porã | Rio de Janeiro indígena.

(III) Aula sobre expografia da exposição Dja Guata Porã com alunos de graduação da UERJ ministrada pela Professora Simone Melo com participação da curadora Sandra Benites seguida de visita à exposição.

(IV) A Sinergia das Coleções Bibliográficas Especiais: o espaço, o acervo e as pessoas, a palestra abordou os aspectos relativos à gestão de coleções especiais em bibliotecas de instituições como museus, centros de memória, arquivos, centros de documentação etc. Serão problematizadas questões relativas à formação do acervo. A palestra foi ministrada pelo professor Fabiano Cataldo (UNIRIO).

(V) Encontro Graduação em Museologia realizado em parceria com a UNIRIO, aula para a turma de graduação em Museologia. Após as aulas, os discentes visitarão a exposição “Feito poeira ao vento/Fotografia na Coleção MAR”, para uma análise sobre a utilização do espaço, dos elementos expográficos e da interpretação do acervo exposto.

No mesmo período, outras atividades apresentaram temáticas relacionadas a questões trazidas pelas discussões na universidade, mas não foi resultado de uma parceria com uma única universidade e sim com uma série de pesquisadores, professores e instituições.

## (I) Conversa em torno da exposição Lugares do Delírio

Série de três encontros com a curadoria e convidados a partir de recortes da exposição Lugares do delírio, as conversas marcam o encerramento da exposição.

- Ficções rebeldes: Utopia, arte e psicanálise.  
Palestrante: Edson Luiz André de Sousa.
- Conversa sobre Fernand Deligny. Com a participação de Noelle Resende, Marlon Miguel, Mauricio Rocha e Eduardo Passos.
- Dança e saúde mental: poética da alteridade, com Anamaria Fernandes.

## (II) Aula com Felipe Ribeiro

Cessão de espaço para a realização de aula do professor Felipe Ribeiro do curso de Dança da UFRJ, realizada na Sala do Encontro. Os participantes eram os alunos inscritos na disciplina. O encontro teve duração de 3 horas.

## (III) Seminário COMCOL/CIDOC - Construindo Coleções para o Futuro

Iniciativa conjunta dos comitês internacionais do Conselho Internacional de Museus (ICOM) dedicados ao desenvolvimento de coleções (COMCOL) e à documentação de acervos (CIDOC). O evento de dois dias, seguido por um dia de oficinas especializadas, teve como principal objetivo a discussão e a troca de experiências sobre formação e qualificação de acervos em museus e instituições culturais correlatas, abordando questões relativas a políticas e processos de formação, gestão e preservação de coleções.

O evento reuniu 09 palestrantes estrangeiros e 19 brasileiros, alguns dos palestrantes e professores participantes: Monika Hagedorn-Saupe (professora, Instituto de Pesquisa em Museus, Museus Estatais de Berlim, Alemanha), Alexandre Matos (professor, Universidade do Porto, Portugal), Hanna Hölling (professora do Department of History of Art / University College London, Reino Unido), Ana Panisset (Escola de Ciência da Informação - ECI / UFMG), entre outros.

## (IV) Workshop Internacional de indicadores para a gestão de acervo

O evento tem por objetivo discutir a implementação de modelos de avaliação, indicadores e metas para o acompanhamento de atividades de processamento e tratamento de acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos em instituições de memória. Conversa com Chris Woods (Diretor do National Conservation Service, Reino Unido) e mediação de Gabriel Moore Forell Bevilacqua (Gestor de Acervos do Instituto Moreira Salles - IMS e Vice-presidente do CIDOC-ICOM).

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.10:** Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

**Fonte de Comprovação:** Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	40	901

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste trimestre tivemos 677 pessoas, participando das atividades realizadas em parceria com Universidades.

O destaque do período deve-se às atividades realizadas em parceria com a UFRJ através da Universidade das Quebradas, sendo 560 participantes neste trimestre.

O Curso de Extensão Universitária - Universidade das Quebradas entrou no seu quarto ano de parceria com a Escola do Olhar e teve como tema identidade nacional: a invenção do Brasil. Seu objetivo foi abranger a discussão, trazendo seus desdobramentos para o âmbito das artes visuais e do museu. Os convidados abordaram questões como o corpo, representação e representatividade nas artes, nas curadorias e na cidade, além do debate sobre o papel dos artistas na invenção, produção e problematização das identidades.

Este curso totalizou 12 encontros e contou com palestrantes como Paulo Nazareth (MG), Pablo Lafuentes (ES/RJ), Sandra Benites (RJ), Ernesto Neto (RJ), Denilson Baniwa (RJ), Raphael Fonseca (RJ), Opavivará (RJ), José Guajajara, Aldeia Rexiste (RJ), Ana Hupe (RJ), Lorival Cuquinha (PE), Ana Lira (PE), Milena Lízia (RJ), Rodrigo Nunes (RJ), além de integrantes da equipe MAR, como Julia Baker e Bruna Camargos.

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.11:** Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas cadastradas

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de Vizinhos do MAR

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	4.245	4.430

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno direto - Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo - democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno. Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa.

Neste trimestre foram realizados 03 cadastros familiares, totalizando 04 novos vizinhos dos bairros de Santo Cristo e Gamboa. Até o presente momento contamos com um banco de dados com 4.430 cadastros (2013 à julho de 2017).

**Área Temática:** Programa Educativo e Acessibilidade

**Indicador 3.12:** Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

**Fórmula de Cálculo:** número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

**Fonte de Comprovação:** borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	800	836

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador buscar mensurar o número pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Partimos do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu, colaborando para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região. Neste indicador, apresentamos as linhas de ações que estruturam o programa, assim como o seu desenvolvimento no período.

O programa Vizinhos do MAR organiza-se em cinco linhas de atuação, a saber: Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinhos, Ofícios e Saberes da Região, Ações em parceria e Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR (este detalhado no indicador anterior).

**Café com Vizinhos:** Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No trimestre foram realizados 3 cafés com a participação de 104 vizinhos. Destacamos

como pauta dos encontros a participação de Niara do Sol, indígena Funil-ô/ Cariri Xocó, no café de agosto, promovendo uma troca de saberes sobre hortas urbanas, sementes, preparos terapêuticos e cuidado com a natureza. Em setembro, o café contou com uma oficina de intervenções fotográficas em diálogo com a mostra Feito Poeira ao vento/ fotografia na coleção MAR. Em outubro, as vizinhas Eliana Rosa e Maria Lima propuseram uma experiência com cores, texturas, costura e bordados, inspirada na exposição Dja Guata Porã/ Rio de Janeiro Indígena.

**Conversa de Galeria:** mediação e experimentação, na qual o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para visitar e comentar com o público do MAR uma exposição ou as obras de um artista. Esta ação propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo, de compartilhamento de experiências, narrativas e representatividade. É o vizinho do MAR como artista, educador, público e curador, propondo deslocamentos, percursos e novas leituras com os diversos públicos do museu. Neste período realizamos três Conversas de Galeria, contando com a participação de 48 pessoas, dentre as quais em agosto, Fabíola Machado, integrante do grupo feminino de samba Moça Prosa, esteve na exposição Dja Guata Porã/ Rio de Janeiro Indígena, em diálogo com a estação mulheres, discutindo temas como o protagonismo feminino nos movimentos culturais, resistência ancestral e construção da memória coletiva. Em setembro, o fotógrafo Maurício Hora participou da conversa sobre os diferentes status da fotografia (documento, denúncia, conceito), o encontro teve como ponto de partida seu trabalho “Da Série Morro da Favela”, presente na mostra Feito Poeira ao Vento/Fotografia na Coleção MAR. Em outubro, a conversa teve como tema o circuito histórico-cultural da região portuária entrecruzado pela história, aroma e sabores do café com a cafeóloga Moni Abreu.

**Oficinas e Saberes da Região:** Esta ação tem como premissa o reconhecimento dos múltiplos saberes e sua desierarquização. O vizinho do MAR é convidado a partir do seu campo de atuação à ministrar um curso de média duração no museu. O curso é aberto aos diversos públicos do museu, devendo o interessado fazer sua inscrição no site do MAR. Neste trimestre, convidamos o “Ateliê Cosmonauta Mosaicos” para construir conosco um curso inspirado pelas cores, texturas e grafismos presentes na exposição Dja Guata Porã | Rio de Janeiro Indígena. O curso contou com uma carga horária de 12 horas, distribuídas ao longo de 4 aulas (09,12,15 e 19 de agosto), na qual os alunos foram apresentados as técnicas do mosaico, ao muralismo, produções de intervenção urbana e os significados do grafismo indígena. Um mural com mosaico de cerâmica foi construído coletivamente e instalado na Travessa do Liceu com o objetivo de potencializar a experiência e as práticas comunitárias no espaço público urbano.



**Ações em parceria:** partindo da compreensão do museu como um espaço orgânico, de agenciamentos e parte de um processo de transformação vivenciado na região portuária, as ações em parcerias são desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as expertises do território e a produção de conhecimento/ discursos colaborativos. Assim, o museu produz junto os significados e lugares que ocupa na relação cotidiana com o território e no imaginário de seus moradores. Além disto, como um espaço público é ocupado por uma série de interesses que abarcam a diversidade territorial. No trimestre, realizamos 5 ações em parceria com o Instituto Pretos Novos, com a participação de 217 pessoas.

*Foto - Oficina IPN (05/10/2017)*



*Fonte: Arquivos MAR*

**Área Temática:** Comunicação e Imprensa

**Indicador 4.1:** Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

**Fórmula de Cálculo:** número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

**Fonte de Comprovação:** relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	450	2.230

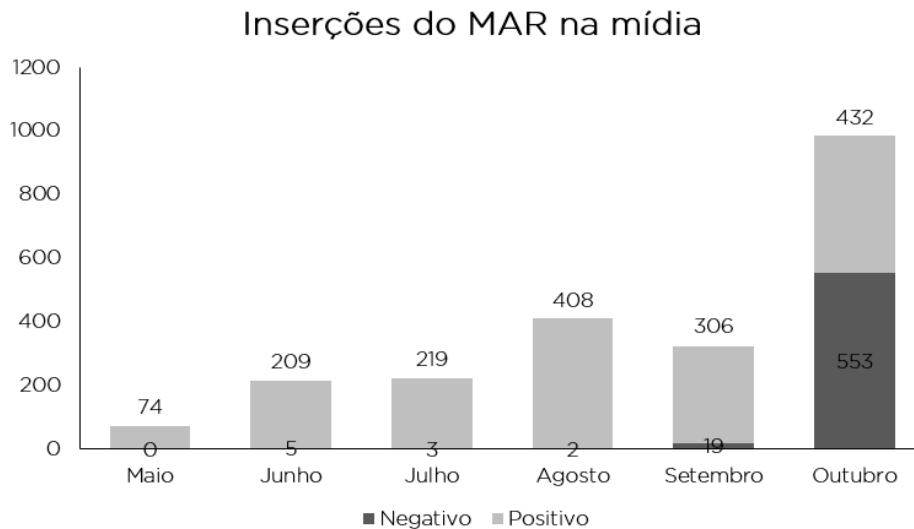
#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

Este resultado é fruto do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas) e é mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado mensalmente pela setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada em positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. De 01 de agosto a 31 de outubro, foram registradas 1.720 citações em veículos impressos e online. Destas, 1.146 foram positivas e 574 negativas. O retorno de mídia com base nas matérias publicadas atingiu o valor de R\$ 30.088.228,41, sendo a centimetragem 51.690,00.

Este trimestre registrou números bastante acima do realizado nos períodos anteriores, isto se deve a possibilidade da exposição “Queermuseu” ser apresentada no MAR. Diante de um debate inflamado por intensas polêmicas, o assunto gerou muitas citações positivas e um número fora da curva histórica de inserções negativas.

Gráfico - MAR na mídia no período do contrato de gestão



*Fonte: Dados do MAR*

Por outro lado, os números de centimetragem e valor apresentaram um crescimento vertiginoso, aproximadamente 200% e 400% se comparados ao período anterior (de maio a julho, em que centimetragem foi de 17.171,8 e valor de R\$ 5.477.958,72), respectivamente.

Em agosto, os destaques de divulgação foram a continuidade do MAR Aberto com o combo família (gratuidade), o início do Happy Hour do MAR em parceria com o restaurante Mauá (3/8), a abertura da exposição “Feito poeira ao vento - Fotografia na Coleção MAR” (19/8) e o MAR de Música com Linn da Quebrada (25/8). Já em setembro, a exposição continuou em evidência, além do MAR à tona :: A rua e os possíveis usos da cidade (23/9) e do MAR de Música com Black Alien + Jimmy Jay (29/9). Uma entrevista de uma página no Globo com Elvira Espejo Ayca (8/9), convidada do MAR na Academia para falar sobre indigenismo e museologia, também foi destaque.

Outubro foi o mês em que o debate sobre a exposição “Queermuseu” se intensificou. Outros destaques foram o projeto MAR é lugar de criança, em celebração ao Dia das Crianças (12/10), e o lançamento do MAR em Cena (18/10).

Marcamos presença nos principais jornais impressos do país como O Globo (RJ), Metro (RJ), Extra (RJ), O Dia (RJ), Destak (RJ), Folha de S. Paulo (SP), Estadão (SP), Diário do Pará (Belém-PA), Gazeta de Alagoas (Maceió-AL), Diário do Nordeste (Fortaleza-CE), A Tarde (BA), Correio (BA), entre outros. Também citaram o MAR os sites G1, Catraca Livre, Terra, Época online e Veja online. As revistas Época e Viagem e Turismo também publicaram sobre o museu. Na TV, a Globo foi o destaque, sobretudo a entrevista do nosso diretor executivo Carlos Gradim ao Jornal Nacional.

OBS.: a clipadora contratada, Clipping Service, não contempla matérias de rádio e TV.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais

Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	200.000	192.156

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais virtuais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação, com alta penetração e poder de difusão, Essas redes tem grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental.

Em 31 de outubro de 2017, o número total de seguidores acumulados das mídias sociais do MAR era de 192.156. Já no período de 01 de agosto a 31 de Outubro de 2017, os perfis registraram 10.375 novos seguidores.

No trimestre, o Facebook registrou crescimento de 3.941 seguidores. Em agosto ganhamos 1.263 fãs, em setembro, 1.185. Já em outubro, conseguimos 1.493. Em 29 de setembro, com o post de apoio ao MAM/SP, apresentamos a maior quantidade de descurtidas, total de 186 pessoas. Além de 53.383 mil reações, comentários e compartilhamentos (11.557 curtidas / 1.527 amei / 408 haha / 63 uau / 456 triste / 13.904 grr / 1.822 compartilhamentos / 23.685 comentários). Já em 30 de setembro, com o post da atividade educativa “Conheça o MAR”, ganhamos 282 novos fãs, sendo o dia com mais adesão a nossa página no trimestre.

Outro destaque foi a publicação da nota pública do Instituto Odeon sobre o “Queermuseu”. Tivemos 3.448 mil reações, comentários e compartilhamentos (1.388 curtidas / 156 amei / 14 haha / 24 uau / 451 triste / 140 grr / 408 compartilhamentos / 875 comentários). Toda essa movimentação na rede se deve ao debate em relação a exposição “Queermuseu” e a performance no MAM/SP.

Neste trimestre, impulsionamos um post da campanha MAR Aberto e iniciamos uma campanha de MAR de Amigos (de 19 de outubro a 31 de outubro). Para MAR Aberto foi realizada campanha de engajamento com post em timeline durante o mês de agosto. Para MAR de Amigos, a estratégia foi a ação click to site, que direciona o usuário para o site do MAR, especificamente a página de doação do programa.

A movimentação no Twitter no período foi semelhante ao verificado no Facebook. Em agosto tivemos mais 133 seguidores, em setembro conseguimos atingir mais pessoas sendo 122 novos seguidores. Já em outubro, conquistamos mais 150. Em número de menção observamos uma crescente: agosto, 41 menções; setembro, 75 menções; e em outubro - 197 menções. Os destaques dos Tweets foram o apoio ao MAM/SP com 275 curtidas, 91 retweets e 120 comentários. A menção com mais interação (233) foi um repúdio ao apoio do MAR ao MAM/SP e à exposição “Queermuseu”, e o Tweet com mídia de destaque foi a chamada para a última oportunidade de conferir a exposição “Lugares do Delírio”, que rendeu 2.896 impressões.

O Instagram apresentou crescimento de 1.839 seguidores em agosto, 1.559 em setembro e 2.341 em outubro. As publicações de maior destaque do trimestre foram a série #bibliotecaMAR (post pontos turísticos do Rio de Janeiro) realizada em agosto, que teve 1.406 curtidas. Em setembro, com o post de apoio ao MAM/SP recebemos 1.438 curtidas. Observamos que os posts com mais interação, foram as fotos antigas do Rio de Janeiro parte da série #bibliotecaMAR, bastidores, 11ª Primavera de Museus e concurso de fotos da exposição “Feito poeira ao vento - Fotografia na Coleção MAR”.



Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio

Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	330.000	205.890

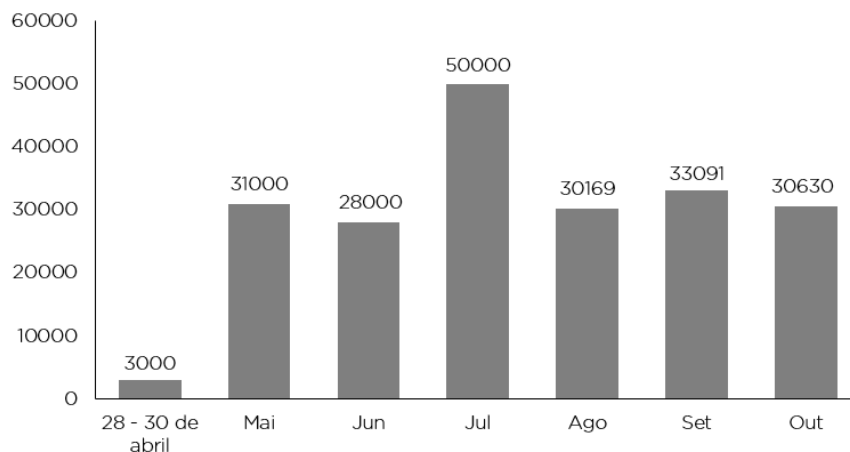
### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

O número de visitas ao site é computado mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics e, durante o período, o número de visitas foi de 205.890 até 31 de outubro de 2017. Destes visitantes, 29,8% são novos e 70,2% retornantes. Com isso, observamos queda na porcentagem de novos visitantes em relação ao período anterior, mas crescemos na fidelização de usuários.

Gráfico - Visitação ao site

#### Número de visitas ao site



Fonte: Dados do MAR

O desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos “mar”, “museu de arte” ou “museus do rio de janeiro”, o site permanece como primeiro na lista de destaques do Google. Outro fator favorável é a divulgação do site nas peças impressas e digitais. O link para diversas páginas do site nas redes sociais e nas newsletters também gera muitos acessos. As páginas “home” (30.854), “programação” (12.812), “exposições atuais” (12.934), “horários e ingressos” (13.355) e “trabalhe conosco” (8.739) permanecem sendo as mais acessadas (visualizações de página única). O tempo médio com valor mais expressivo é o da página de “compra online” (4:05), seguido da “horários e ingressos” (3:07) e “trabalhe conosco” (2:31).

A publicação das notas oficiais sobre o posicionamento do ConMAR e do Instituto Odeon em relação à exposição “Queermuseu” foram a causa desse aumento significativo nas visualizações da “home” do site, o que também impulsionou o movimento em “programação” e “exposições atuais”.

Este indicador apresenta-se como um desafio, visto que a taxa de visitas ao site do museu mantém-se contínua, no entanto, abaixo do planejado no início de 2017. Isto se deve principalmente a uma redução da programação no ano de 2017, bem como a não ocorrência de nenhum evento de grande público, como as olimpíadas no ano passado, que movimentou muito o site. O uso de outras ferramentas como o Facebook, que se apresenta muito dinâmico e com toda a programação, pode afetar também a redução de público no site, visto o maior alcance por outras mídias sociais. Como medidas para reverter esta meta, está sendo realizada uma campanha no Facebook para os Amigos do MAR, existe ainda a previsão de uma atualização da Home do site com mais frequência para atrair mais a atenção do usuário, a abertura de uma nova exposição, bem como a programação esperada para o mês de férias. A comunicação ainda estuda internamente outras formas de fomento à visita ao site.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.4: Número de publicações produzidas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas

Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	1	1

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR, sem considerar impressão dos materiais, ou seja, publicações em formato digital/ virtual.

No período em avaliação não houve novas publicações, a meta já foi cumprida no período anterior com o lançamento do catálogo *O nome do medo*.

**Área Temática:** Captação de Recursos de Relacionamento

**Indicador 5.1:** % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

**Fórmula de Cálculo:** (total da receita operacional / total de repasse Contrato de Gestão) x 100

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	15%	20%

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação da receita operacional em relação ao total de repasse do contrato de gestão, em regime de caixa. A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição.

Entre agosto e outubro, a receita operacional bruta foi de R\$366.701,69 que junto ao valor arrecadado no período avaliatório anterior compõem um total de R\$707.960,17 representando 20% do valor do repasse, considerando o regime de caixa.

*Tabela - Detalhamento de receitas operacionais*

Receitas Operacionais				
	Ago	Set	Out	Total
Bilheteria	R\$80.629	R\$60.783	R\$65.718	R\$207.129
Locações de Espaços (eventos)	R\$40.900	R\$41.343	R\$25.893	R\$108.136
Venda de Produtos	R\$1.080	R\$506	R\$490	R\$2.076
Café	R\$5.590	R\$3.889	R\$4588	R\$14.068
Restaurante	R\$8.808	R\$8.808	R\$8.808	R\$26.424
Loja	R\$3.159	R\$2.709	R\$3.000	R\$8.868
<b>TOTAL</b>	<b>R\$140.166</b>	<b>R\$118.037</b>	<b>R\$108.497</b>	<b>R\$366.701</b>

Fonte: Dados do MAR

O aumento da bilheteria em agosto deve-se aos repasses realizados pelo IDG - organização gestora do Museu do Amanhã - referente a venda de bilhetes únicos dos meses de março e abril. Os meses seguintes mantiveram a arrecadação média.

Em agosto houve um aumento nas permissões onerosas da loja e café, isso deve-se ao maior público no mês de julho. Como o presente relatório apresenta os valores em regime de caixa, o impacto no faturamento só pode ser verificado no mês seguinte.

O número de público é um fator que gera um grande impacto na receita operacional, sendo assim é importante ressaltar que a diminuição dos visitantes reduz diretamente a arrecadação da bilheteria e traz reflexões nos valores de faturamento do café, loja e venda de produtos. Além disso, para estimular a participação são realizadas campanhas de gratuidade que indicarão um aumento do público, mas não impactarão no crescimento da receita. Apesar disso, os esforços para aproximação do público e negociação de espaços tem sido satisfatórios para o cumprimento da meta.

**Área Temática:** Captação de Recursos de Relacionamento

**Indicador 5.2:** % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

**Fórmula de Cálculo:** (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100

**Fonte de Comprovação:** Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	40%	52%

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o percentual de receitas de patrocínio geradas em relação aos repasses do Contrato de Gestão, em regime de caixa. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou de outras formas (recursos não incentivados).

O total captado até 31 de outubro foi de R\$1.831.535,88 equivalente a 52% do total do repasse do Contrato de Gestão, deste valor R\$ 1.224.575,34 foram captados no trimestre em avaliação.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto	Patrocinador	R\$
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Globosat Programadora	R\$700.000
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	R\$22.000
Lei municipal de incentivo à cultura (ISS)	Escola do Olhar	Amil One Health	R\$100.000
Lei municipal de incentivo à cultura (ISS)	Escola do Olhar	Dataprev	R\$400.000
MAR de Amigos	Programa MAR de Amigos	Diversos (Doadores pessoas físicas)	R\$2.575
<b>TOTAL</b>			<b>R\$1.224.575</b>

Fonte: Dados do MAR



As dificuldades de captação ainda se mantêm, no entanto, algumas negociações estão avançando e há indicações da concretização até o fim do ano. Diante disso, observa-se uma tendência de cumprimento da meta.

A estratégia para maximizar as possibilidades de captação continua sendo a diversificação das fontes por meio das leis de incentivo nas três esferas - municipal, estadual e federal - além da prospecção de patrocínios com verbas diretas e parcerias institucionais.

Faz-se necessário observar a entrada de verba de R\$25.000,00 na conta de doações. Este valor é referente ao Programa de Intercâmbio para Museus, Instituições Culturais e Universidades Criativas do British Council que contemplou o Museu de Arte do Rio com um bolsa para o desenvolvimento de residência de uma colaboradora do MAR em um museu do Reino Unido, visando a colaboração de conhecimento e melhores práticas para o desenvolvimento do setor cultural, fornecendo recursos às instituições para promover a capacitação das equipes de profissionais e aumentar a compreensão intercultural. O valor é destinado à manutenção das despesas do intercambista no país de destino, tais como passagens aéreas, alimentação, seguro médico, entre outros.

**Área Temática:** Captação de Recursos de Relacionamento

**Indicador 5.3:** Número de pessoas cadastradas no Programa MAR de Amigos

**Fórmula de Cálculo:** número acumulado de pessoas participantes do Programa MAR de Amigos

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de pessoas cadastradas

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	7.640	7.628

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos, um programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas. Este programa oferece benefícios pela participação em busca de um maior engajamento e um relacionamento mais próximo com esse público. Essa é uma meta incremental. Entre 1º de agosto e 31 de outubro, foram cadastrados 146 novos amigos. No total, o programa possui um acumulado de 7.628 cadastrados.

Durante o período, uma promotora atuou 4 dias por semana na divulgação do programa no Pilotis do museu. Dos cadastrados, 84 foram via abordagem através do stand do MAR de Amigos localizado ao lado da bilheteria.

*Foto – Stand do MAR de Amigos*



*Fonte: Arquivos MAR*

Entre as ações realizadas, foi intensificada a divulgação via redes sociais e foi realizada uma ação especial no dia das crianças, durante o evento Mar é Lugar de Criança, em que todo Amigo que se cadastrasse no dia teria direito à entrada no espaço expositivo com um acompanhante. Foi também criado um grupo no Facebook exclusivamente para quem é Amigo do MAR, de modo a fortalecer o vínculo com os doadores e divulgar as programações exclusivas.

Foto – Divulgação do MAR de Amigos



Fonte: Facebook do MAR

No final do período avaliado foi lançada uma campanha de divulgação segmentada via Facebook, para quem já é Amigo, para quem teve o cadastrado vencido ou ainda para quem realizou o registro, mas não finalizou a doação – além de uma arte geral convidando ao público para fazer parte do programa. Os resultados desta ação devem ser analisados no próximo bimestre.

Foto – Divulgação do MAR de Amigos (2)



Fonte: Facebook do MAR

**Área Temática:** Captação de Recursos de Relacionamento

**Indicador 5.4:** Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

**Fórmula de Cálculo:** número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

**Fonte de Comprovação:** Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	20	102

### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações e ampliação do alcance.

O MAR desenvolve muitas ações em parceria, especialmente na área educativa, gerando propostas mais alinhadas com as necessidades da sociedade, mais democráticas e participativas. No período avaliatório, foram realizadas 58 ações em parceria. Dentre os principais parceiros destacam-se:

**Secretaria Municipal de Educação:** A parceria com a SME se manteve durante o período com programas de formação e de educação infantil, sempre em diálogo com a Escola do Olhar.

**Instituto Contemporâneo de Projetos e Pesquisa –** Dando continuidade ao projeto Rio de Encontros, o MAR recebeu a programação realizada pelo Instituto mensalmente, sempre abordando temáticas contemporâneas em torno da cidade.

**Museu do Amanhã:** O projeto Conexões, em conjunto com o Museu do Amanhã, fomentou a vinda de escolas públicas do Rio de Janeiro com visitas educativas em ambos os museus, projeto essencial para o incentivo de jovens alunos na frequência a espaços culturais.

Festival do Rio - Em seu 2º ano consecutivo em parceria com o MAR, o consolidado Festival do Rio exibiu parte de sua programação no auditório do Museu.

Escola e Faculdade de Dança Angel Vianna - Em 2017 iniciou-se uma parceria para a realização do X Seminário Angel Vianna, que ocupou durante 4 dias os espaços do MAR com performances e a presença de grandes nomes da área, tornando o museu um espaço acolhedor da arte performática carioca.

**Área Temática:** Gestão e Infra-Estrutura

**Indicador 6.1:** Satisfação do público com o serviço prestado

**Fórmula de Cálculo:** Somatório do índice de satisfação de cada pesquisa realizada / número de pesquisas aplicadas

**Fonte de Comprovação:** questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	80%	-

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este tem o objetivo de medir a satisfação dos visitantes do museu com a qualidade do serviço prestado. Devem-se coletar informações minimamente sobre a qualidade do atendimento dos funcionários, limpeza e conservação do prédio e qualidade do serviço prestado pelo café, loja e restaurante.

No trimestre em avaliação, não foi realizada a pesquisa de satisfação no formato tradicionalmente aplicado. Assim como relatado nos outros indicadores de satisfação, solicitamos, conforme já informado no 1º Relatório, a aplicação da metodologia Net Promoter Score – NPS. Solicitamos, conforme já informado no 1º Relatório, a aplicação da metodologia **Net Promoter Score – NPS** também para este indicador. Como ainda não obtivemos uma resposta quanto a análise da CTAA para este item, reiteramos o pedido de avaliação da aplicação desta metodologia. De toda forma, como destaca relatório de pesquisa NPS que abarca este período avaliatório, um dos destaques da chamada Nuvem de Tags, que ressalta os principais motivos de uma boa nota de avaliação (promotores), é a estrutura, organização, acessibilidade e limpeza do MAR,



Foto: Tags de promotores

NUVEM DE TAGS PROMOTORES



Fonte: Dados de pesquisa do MAR

Foto: Tags de detratores

NUVEM DE TAGS DETRATORES



Fonte: Dados de pesquisa do MAR

**Área Temática:** Gestão e Infra-Estrutura

**Indicador 6.2:** % de colaboradores do MAR que são moradores da região

**Fórmula de Cálculo:** (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100

**Fonte de Comprovação:** planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

#### Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2017	Resultado de 28/abr a out/2017
01 de agosto a 31 de outubro de 2017	7%	14%

#### Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região. Em 31 de outubro, o quadro de colaboradores totaliza 80 pessoas, destas 11 são moradores dos bairros do entorno - como Centro, Lapa, Cidade Nova, Caju e São Cristóvão.

#### 4. Análise Financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de agosto de 2017 e 31 de outubro de 2017 em regime de caixa, além de uma análise comparativa entre o previsto e o realizado.

A arrecadação do período ficou abaixo do planejado, mas acima do realizado no último período. A receita de bilheteria do mês de agosto teve um impacto positivo causado, principalmente, pelo aumento das visitas no mês de julho. O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas:

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas				
Previsto	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Receita Operacional	R\$157.100	R\$133.400	R\$98.000	R\$428.500
Realizado	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Receita Operacional	R\$140.166	R\$118.037	R\$108.497	R\$366.701

Fontes: Dados do MAR

O total de despesas do período ficou abaixo do previsto para o trimestre. Apesar dos grupos de despesas administrativas e de operações estarem acima do previsto, a economia nas despesas com pessoal permitiu o equilíbrio no valor final.

Tabela - Demonstrativo de Despesas Previsto

Demonstrativo de Despesas				
Previsto	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Despesas com Pessoal	R\$-673.410	R\$-673.410	R\$-673.410	R\$-2.020.231
Despesas Administrativas	R\$-44.545	R\$-44.545	R\$-63.595	R\$-152.685
Manutenção e Operação	R\$-254.429	R\$-260.079	R\$-261.929	R\$-776.437
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>R\$-972.384</b>	<b>R\$-978.034</b>	<b>R\$-998.934</b>	<b>R\$-2.949.353</b>

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas Realizado

Realizado	Agosto	Setembro	Outubro	Total
Despesas com Pessoal	R\$-491.847	R\$-486.350	R\$-547.996	R\$-1.526.193
Despesas Administrativas	R\$-78.787	R\$-47.034	R\$-55.939	R\$-181.761
Manutenção e Operação	R\$-348.855	R\$-371.485	R\$-353.890	R\$-1.074.230
Despesas de Comunicação	R\$-3.685		R\$-762	R\$-4.447
Ações Educativas / Culturais	R\$-8.195	R\$-9.709	R\$-13.860	R\$-31.764
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>R\$-931.370</b>	<b>R\$-914.580</b>	<b>R\$-972.477</b>	<b>R\$-2.818.396</b>

Fonte: Dados do MAR

Analisando cada grupo de despesa é possível considerar alguns pontos:

#### Despesas de pessoal

Diante do cenário de ajustes e cortes, fez-se necessário reestruturar a equipe reduzindo o número de colaboradores. Desde o período avaliatório anterior já é verificada a diminuição significativa das despesas com pessoal, inclusive compensando as demais despesas, executadas acima do planejado.

#### Despesas administrativas

Em agosto, a execução das despesas administrativas ficou acima do planejado. Deve-se ao pagamento de três parcelas do serviço de assessoria jurídica que estavam em negociação desde o mês de maio.

#### Despesas de manutenção e operações:

As despesas de manutenção apresentaram uma variação significativa em relação ao previsto. Inicialmente, algumas despesas de operações, como os serviços de brigada de incêndio, segurança patrimonial e limpeza seriam rateadas ou integralmente custeadas por outras fontes de recursos. No entanto, o saldo gerado a partir da economia nas despesas de pessoal permitiu que os recursos do contrato de gestão fossem direcionados para o pagamento destas despesas de operações.

Em 31 de outubro, o saldo total era de R\$ 3.272.965,10 composto pelas seguintes contas do Banco Itaú:

*Tabela - Saldo Bancário<sup>1</sup>*

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 28.740,60
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$350.237,65
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 5.144,15
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	R\$ 2.888.842,70

*Fonte: Dados do MAR*

Os valores aqui detalhados estão em regime de caixa, por isso, é importante ressaltar que existem compromissos assumidos a serem liquidados em período futuro.

Para o próximo trimestre, se mantém as negociações para captação de recursos, uma vez que apenas o contrato de gestão e as receitas geradas não são capazes de abarcar todo o orçamento de custeio e manutenção. Além disso, toda a equipe reúne todos os esforços para atuar com economicidade e eficiência em consonância com as boas práticas de gestão.

<sup>1</sup> Os valores do saldo bancário acima elencados, contemplam numerários referentes ao contrato 12.120/2012 e o 12.712/ 2017. Os numerários em questão abarcam os valores correspondentes as despesas do antigo contrato de gestão, quais sejam: verbas trabalhistas, recursos de provisionamento, recursos de comprometimento das despesas do contrato e saldo a ser transferido para o contrato atual.

## 5. Considerações Finais

O presente relatório celebra o segundo período avaliatório - 01 de agosto a 31 de outubro de 2017 - referente ao segundo Contrato de Gestão nº 12.712/2017 que será executado de abril de 2017 a abril de 2019.

O programa de exposições inaugurou a exposição Feito Poeira ao Vento | Fotografia na Coleção MAR, a mostra, que ocupa o primeiro andar, foi possível a partir de uma significativa coleção de fotografias parte da Coleção MAR. A Coleção MAR reúne fotografias de naturezas diversas, produzidas desde fins do século XIX aos dias atuais.

A exposição Lugares do Delírio, encerrada neste trimestre proporcionou uma série de três encontros com a curadoria e convidados a partir de recortes da exposição, as conversas com grande adesão, marcaram o encerramento da exposição.

A programação da Escola do Olhar alcançou a marca de 97 atividades, entre cursos, oficinas e seminários. Os destaques do período foram os programas MAR na Academia e Arte e Cultura Visual com temas que abordaram, principalmente, a identidade nacional partindo dos desdobramentos gerados a partir da exposição Dja Guata Porã.

O início do projeto Conexões e o retorno do Partiu MAR possibilitaram um incremento nos resultados de visitas educativas, principalmente no que se refere a visitas educativas com perfil estudante, os esforços do museu, tais como ampliação da agenda de visitas, transporte gratuito para alunos e professores de escolas públicas e as visitas casadas com o Museu do Amanhã se apresentam como horizonte para cumprimento da meta.

Em agosto a campanha do MAR Aberto criou uma nova categoria de gratuidade, envolvendo as famílias que visitam o MAR aos domingos e recebem 4 ingressos pagando apenas um. Além disso, foram oferecidas também entrada gratuita no mês de novembro a servidores públicos. E manteve a parceria com o Museu do Amanhã de Bilhete Único para visita aos dois museus com desconto. Ainda, no período, o pilotis e outras áreas de grande circulação do MAR ganharam grande interferência de comunicação / sinalização. Quanto a comunicação, como já dito anteriormente o indicador 4.3 Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio precisa de um esforço especial, as ações do programa MAR de Amigos, o lançamento de mais uma exposição ao fim do ano, programação para as férias e atualizações de home mais frequentes, podem garantir novas visitas ao site.

Com relação ao Programa MAR de Amigos no período iniciou uma série de campanhas em busca de engajamento e um relacionamento mais próximo dos novos amigos e dos



amigos já cadastrados anteriormente, as ações buscam ampliar o número de amigos, identificar os interesses e consolidar o relacionamento com o público.

A catalogação do Acervo MAR apresentou um crescimento expressivo, possível a partir do patrocínio do BNDES que garantiu a continuidade do processo de catalogação tão importante para o enriquecimento da qualidade dos dados do acervo e o fortalecimento da pesquisa.

Para os indicadores que medem a satisfação do público, solicitamos, conforme indicado no relatório anterior, uma nova metodologia que permite a criação de um ciclo permanente de monitoramento da experiência do visitante. Seguem anexos a metodologia NPS, o Relatório da Pesquisa NPS do período e em mídia digital todos os dados da pesquisa desenvolvida a partir deste método no período.

De maneira geral, os resultados do trimestre foram positivos, no entanto, apesar dos esforços através de novas parcerias e engajamento do museu para garantia do cumprimento das metas, ainda há indicadores que se apresentam como pontos de atenção. Neste período foi possível acompanhar um crescimento considerável nos indicadores 3.1 e 3.2, o que torna possível o alcance da meta em dezembro de 2017.

Apesar de todo o cenário de cortes e reestruturação colocado no início deste contrato de gestão, as receitas e despesas estão equilibradas. Para isso, foi necessário reduzir a equipe além do trabalho contínuo para redução de despesas, e aumento de outras fontes de recursos (captação de recursos), diversificação de fontes de recursos e parceiros, a fim de manter a estrutura e a programação do MAR funcionando com a excelência já reconhecida pelo público. Para o próximo bimestre, os maiores desafios são: aumentar, cada vez mais, a meta de público pavilhão do museu e ampliar a captação e os esforços para atuar com economicidade e eficiência em consonância com as boas práticas de gestão.

A excelência é uma marca do trabalho do Instituto Odeon, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

## 6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal

21/07/2017



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**Secretaria da Receita Federal do Brasil**  
**Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional**

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

**Nome: INSTITUTO ODEON**  
**CNPJ: 02.612.590/0001-39**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.  
Emitida às 10:49:48 do dia 17/07/2017 <hora e data de Brasília>.  
Válida até 13/01/2018.  
Código de controle da certidão: **5B2B,59EB,8A40,7F99**  
Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



## PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA**

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido **106011/2017**, que no período de **1977 até 10/11/2017 NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: **Instituto Odeon**

CNPJ: **02.612.590/0002-10** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **86.82524.4**

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: **HQ7L.4130.42S1.6080**

Esta certidão tem validade até **09/05/2018**, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em **10/11/2017** às **13:29:59.2**, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa

Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 17/11/2017 às 16:28:04.4

IMPRIMIR

VOLTAR

**Certificado de Regularidade do FGTS - CRF****Inscrição:** 02612590/0002-10**Razão Social:** ODEON COMPANHIA TEATRAL**Endereço:** RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ / 22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 02/11/2017 a 01/12/2017**Certificação Número:** 2017110206271693694465

Informação obtida em 10/11/2017, às 09:07:49.


A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: [www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)



Governo do Estado Rio de Janeiro  
Secretaria de Estado de Fazenda

Impressão: 27/10/2017 - 12:06:00

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº **10-2017/0024767-5**  
**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND**

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ	02.612.590/0002-10
CAD-ICMS	ATIVO
NOME / RAZÃO SOCIAL	INSTITUTO ODEON
<p>CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda, que, até a presente data, <b>NÃO CONSTAM DÉBITOS</b> perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.</p> <p>EMITIDA EM: 27/10/2017 AS 12:06:27 VÁLIDA ATÉ: 25/04/2018</p> <p style="text-align: center;">   <small>(assinatura da autoridade fiscal emitente)</small>            Nome: SAVERIO LA RUINA            Matrícula: 0294753-9         </p>	
OBSERVAÇÕES	
<p>Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004.</p> <p>A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (<a href="http://www.sefaz.rj.gov.br">www.sefaz.rj.gov.br</a>).</p> <p>A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa.</p> <p>O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (<a href="http://www.sefaz.rj.gov.br">www.sefaz.rj.gov.br</a>).</p> <p>A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no CAD-ICMS caso exerça atividade relacionada no artigo 31 da Resolução SEF nº 2.861/97 (texto disponível em <a href="http://www.sefaz.rj.gov.br">www.sefaz.rj.gov.br</a>).</p>	
FINALIDADE (A SER INFORMADA EM CASO DE DETERMINAÇÃO JUDICIAL)	

Modelo aprovado pela Resolução SER nº 310/2006.

 <p><b>PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO</b> SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS</p>	<p>Nº Autenticação: <b>7541596598</b> Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 36079/2017</p>
NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO	
<p><b>INSTITUTO ODEON</b> <b>PRC MAUA 5</b> <b>CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ</b></p>	
<p>CNPJ/CPF 02.612.590/0002-10</p>	<p>INSCRIÇÃO MUNICIPAL ANTIGA: ***** NOVA: 0.563.340-0</p>
<p><b>CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1</b></p>	
<p><i>CERTIFICO</i> que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida apenas em relação ao estabelecimento acima referido, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.</p>	
<p><i>VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data da sua expedição.</i> Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1897, de 23/12/2003 e alterações posteriores.</p>	
<p>Rio de Janeiro, 26 de OUTUBRO de 2017. <span style="float: right;">HORA:13:31</span></p>	
<p>Carimbo e Assinatura do Fiscal de Renda  Fiscal de Renda</p>	
<p>OBSERVAÇÕES</p> <p><i>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço <a href="http://www.rio.rj.gov.br/smf">http://www.rio.rj.gov.br/smf</a></i></p> <p><i>O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.</i></p>	



## 7. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 2º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

---

Jimmy Keller  
Diretor de Operações e Finanças

---

Ana Carolina Lara  
Diretora Executiva

---

Carlos Gradim  
Diretor Presidente

## 8. ANEXOS – Metodologia NPS (Net Promoter Score) e o relatório consolidado das pesquisas NPS do período.

No último trimestre apresentamos e justificamos o uso de uma nova metodologia nos indicadores de pesquisa. Neste trimestre anexaremos os resultados desta pesquisa no período deste relatório.

Cabe lembrar a solicitação e os indicadores citados no primeiro relatório:

Indicador 2.3 – porcentagem de satisfação dos visitantes com o programa expositivo.

Indicador 3.3 – porcentagem de satisfação do público com a visita educativa

Indicador 3.6 – porcentagem de satisfação do público com as atividades da Escola do Olhar

Indicador 6.1 – Satisfação do público com o serviço prestado

### Solicitação

1 - Alteração da metodologia de coleta e sistematização dos dados da pesquisa de satisfação tradicional para aplicação do NPS – Net Promoter Score. Consequente alteração no descritivo do indicador e na meta.

2 - Combinação dos indicadores 2.3 e 6.1, transformando-os em um único: satisfação do público (métrica NPS) com o serviço prestado.

Já os demais indicadores de satisfação – das visitas educativas e das atividades da Escola do Olhar – serão mantidos separadamente, mas todos com medição dentro da metodologia NPS.

Nas pesquisas já realizadas, entrevistamos no período cerca de 6.236 pessoas, com média de nota 9 nos 03 meses em questão e resultado NPS sempre na zona de qualidade, em torno de 68.

Ainda, na pergunta que fazemos em nossa pesquisa – “De zero a dez, quanto você indicaria o MAR para os seus amigos?” – realizada com o público na saída do pavilhão de exposições, já revela o grau de satisfação do visitante não apenas com as exposições que acabou de ver, mas também com a sua experiência no MAR e, conseqüentemente com os serviços oferecidos. Isso é revelado nas respostas que dão como justificativas de suas notas, que trazem questões tanto das exposições como dos serviços.

**Metodologia:**

A metodologia do NPS, criada por Fred Reichheld nos Estados Unidos, foi apresentada em 2003 em um artigo da Harvard Business Review. Após a publicação do artigo, o autor lançou o livro A Pergunta Definitiva, considerado material indispensável para aplicação da metodologia que vem sendo cada vez mais utilizada para medir o grau de satisfação dos clientes de empresas de qualquer segmento, devido à sua simplicidade, comparabilidade e à amplitude de sua aplicação.

O NPS é uma métrica simples que se baseia em pesquisa ampla para endereçar uma única pergunta aos consumidores de determinado bem ou serviço: “Em uma escala de 0 a 10, o quanto você recomendaria o museu para um amigo ou colega” O consumidor deve responder numa escala de zero a 10, na qual zero representa o extremo negativo (não recomendaria), e 10 representa o extremo positivo (com certeza recomendaria). A nota da resposta dada por cada consumidor é classificada de acordo com três categorias:

zero a 6: consumidores/clientes detratores, ou seja, aqueles que irão denegrir sua reputação;

7 ou 8: consumidores/clientes neutros;

9 ou 10: consumidores/clientes promotores, ou seja, aqueles que irão promover sua reputação.

O NPS, por fim, observa o percentual de promotores e subtrai o percentual de detratores. Ou seja, uma métrica simples que observa qual o resultado líquido de promoção que seus clientes representam para sua marca/organização, em que um detrator é anulado por um promotor.

Net Promoter Score = % CLIENTES PROMOTORES - % CLIENTES DETRATORES = %NPS

As notas do NPS variam de -100 a 100. Sendo um verdadeiro indicador de desempenho da satisfação de seus visitantes.

De uma forma simples, é possível dizer que:

Notas -100 a 0 = Zona crítica, com o mais alto índice de visitantes detratores.

Notas de 0 a 50 = Zona de Aperfeiçoamento, o equipamento possui um grande volume de detratores e neutros.

Notas de 50 a 75 = Zona de Qualidade, o equipamento possui mais visitantes neutros e promotores, do que detratores.

Notas de 75 a 100 = Zona de Perfeição, o equipamento possui alto índice de visitantes promotores e poucos detratores.

Esta nova metodologia proporciona uma maior precisão dos resultados, maior número de participante, um feedback constante, bem como menor possibilidade de perda de foco do participante. A partir das respostas é possível coletar diferentes informações e ter um panorama mais abrangente do todo.

Abaixo, os principais motivos de aplicação da metodologia NPS aos equipamentos culturais:

- Trata-se de uma medida simples que ajuda a orientar mais a equipe em torno do objetivo de prover uma experiência positiva e criar uma comunidade que promova o equipamento;
- Sua mensuração é mais adequada para ciclos rápidos de feedback e orientar melhor a gestão do equipamento;
- Por ser simples gasta-se menos tempo na pesquisa, economia de tempo e dinheiro para quem visita e para o gestor que aplica;
- A métrica-padrão indica bem a capacidade de sustentabilidade. Um alto NPS revela uma comunidade engajada, ao passo que uma medida com muitos detratores coloca em risco a continuidade: baixa probabilidade de visitantes retornarem, baixa probabilidade de ter um programa de fidelidade e “Amigos” do equipamento;
- Na medida que essa métrica seja usada por vários, benchmarks e comparação ajudam os gestores públicos na orientação de políticas públicas;
- Por fim, na medida que o NPS é uma métrica que vem sendo reconhecida pelas organizações privadas, seu uso por equipamentos culturais pode ser um diferencial nas ações de captação e associação de marcas patrocinadoras.

### **Proposta de descritivo dos indicadores**

#### **Indicador 2.3 – grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR**

Descrição: Esse indicador tem o objetivo de medir o grau satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias ao longo do ano, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das

mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento.

Será utilizado, neste caso, a metodologia do NPS (Net Promoter Score) – uma métrica simples que se baseia em pesquisa ampla para endereçar uma única pergunta aos consumidores de determinado bem ou serviço: “De zero a dez, quanto você indicaria o MAR para os seus amigos?”.

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas zero a 6) – % clientes detratores (notas 9 e 10) = %NPS

Onde: grau de satisfação é: %NPS

Onde: nota máxima possível: 100

Unidade de medida: Percentual

Periodicidade de monitoramento: anual

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Cálculo de Desempenho: (resultado/meta) x 10

Meta: 60% (Notas de 50 a 75 = Zona de Qualidade)

### **Indicador 3.3 – grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa**

Descrição: Este tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e por fim se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

Será utilizado, neste caso, a metodologia do NPS (Net Promoter Score) – uma métrica simples que se baseia em pesquisa ampla para endereçar uma única pergunta aos consumidores de determinado bem ou serviço: “De zero a dez, quanto você indicaria uma visita educativa do MAR para os seus amigos?”.

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas zero a 6) – % clientes detratores (notas 9 e 10) = %NPS

Onde: grau de satisfação é: %NPS

Onde: nota máxima possível: 100

Unidade de medida: Percentual

Periodicidade de monitoramento: anual

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Cálculo de Desempenho:  $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 10$

Meta: 60% (*Notas de 50 a 75 = Zona de Qualidade*)

### **Indicador 3.6 – porcentagem de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar**

Descrição: Fórmula de Cálculo:  $\text{Net Promoter Score} = \% \text{ clientes promotores (notas zero a 6)} - \% \text{ clientes detratores (notas 9 e 10)} = \% \text{NPS}$

Onde: grau de satisfação é: %NPS

Onde: nota máxima possível: 100

Unidade de medida: Percentual

Periodicidade de monitoramento: anual

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Cálculo de Desempenho:  $(\text{resultado}/\text{meta}) \times 10$

Meta: 60% (*Notas de 50 a 75 = Zona de Qualidade*)

### **Relatório consolidado das pesquisas NPS do período**

Segue anexo o documento abaixo

### **Resultados**

Os dados da última pesquisa encontram-se anexos no DVD devido o volume de respostas e extensão dos arquivos.

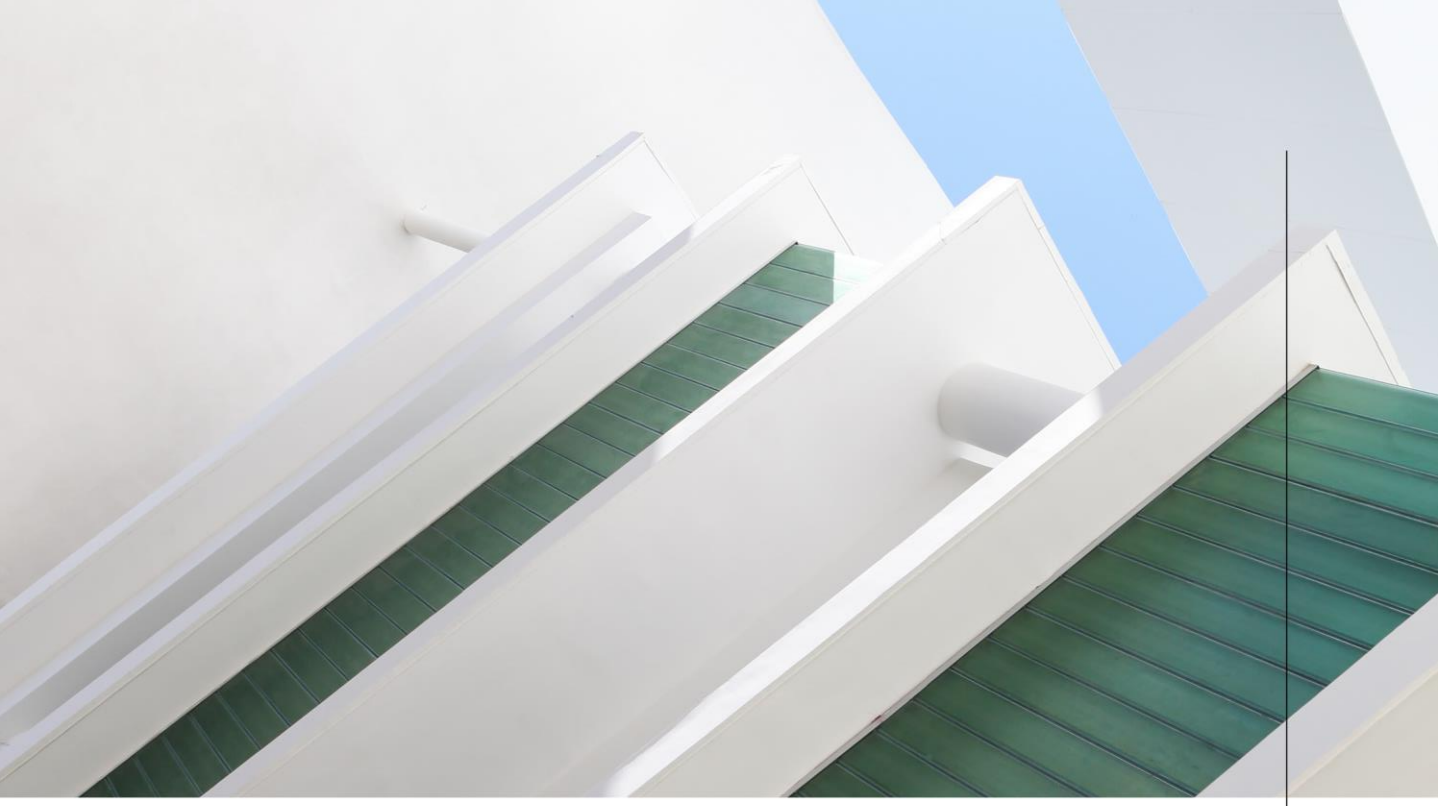
Ana Carolina Lara  
Diretora Executiva



# RELATÓRIO PESQUISA NPS

Agosto a Outubro de 2017  
6236 entrevistados

---



## Pesquisa no Museu de Arte do Rio- Net Promoter Score

- Em uma escala de zero a 10, o quanto você indicaria o Museu de Arte do Rio a um amigo ou parente?
- Qual a principal razão da nota que você nos atribuiu?
- Você gostaria de receber informações sobre a programação do MAR no seu e-mail?

<<< 6236 entrevistados

<<< De Agosto a Outubro de 2017

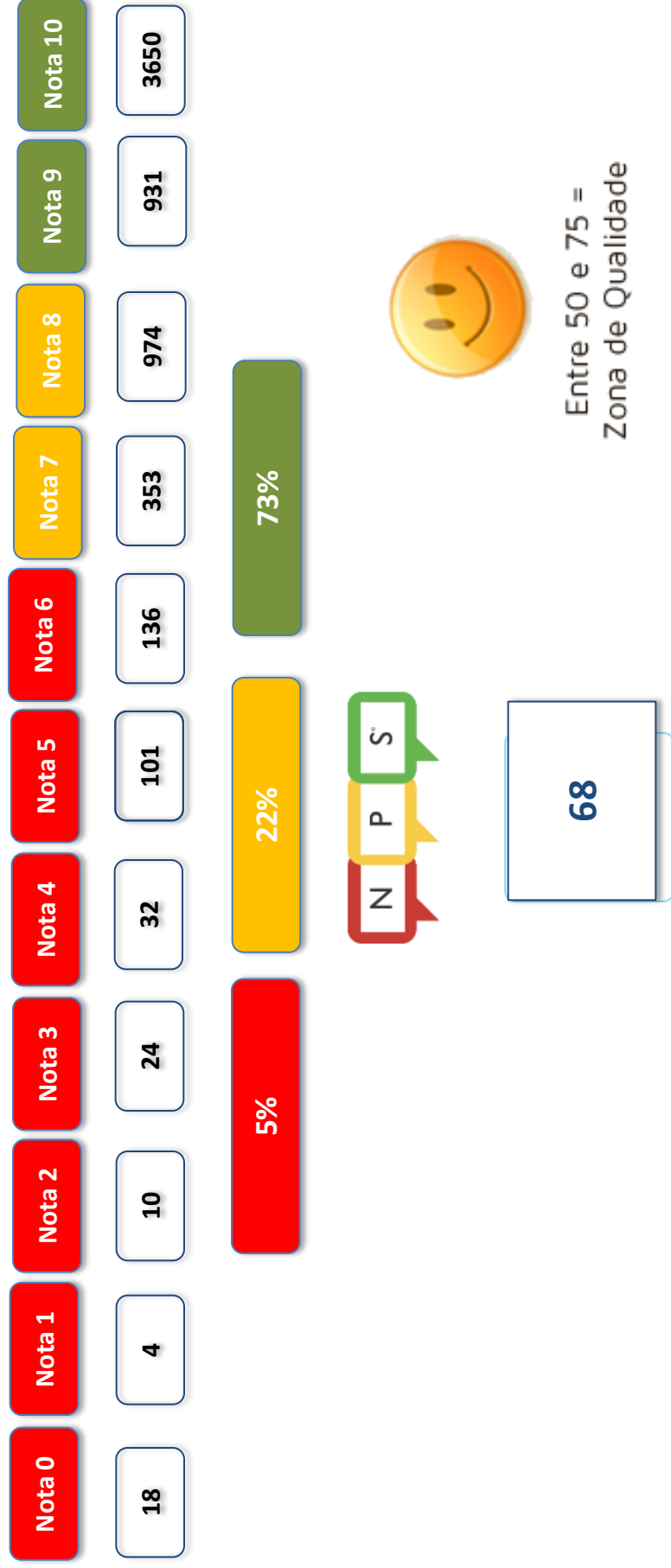
<<< Tempo médio de pesquisa: 55,7 segundos

<<< Média da nota: 9,09

---

## Pesquisa NPS Agosto a Outubro de 2017

- Em uma escala de zero a 10, o quanto você indicaria o Museu de Arte do Rio a um amigo ou parente?



## Pesquisa NPS Agosto a Outubro de 2017

### RESULTADOS OBTIDOS NO MÊS DE AGOSTO A OUTUBRO DE 2017

#### AGOSTO a OUTUBRO

Notas de 0-6

325

Notas 7-8

1327

Notas 9-10

4581

% DA AMOSTRA DE VISITANTES  
DO PAVILHÃO

**14,98%**

RESULTADO NPS = 68



Entre 50 e 75 =  
Zona de Qualidade

## Pesquisa NPS Agosto a Outubro de 2017

### NUVEM DE TAGS - PROMOTORES



Pesquisa NPS Agosto a Outubro de 2017

NUVEM DE TAGS - DETRATORES

**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**

**variedade**

*Falta conteúdo*

**Interatividade**

**Pequeno**

**TEMAS**

**Expectativa**

**Pouca coisa**

**CURADORIA**

**Esperava mais**

Falta Informação

**Exposições fracas**



GESTÃO



PRAÇA MAUÁ, 5, CENTRO  
CEP 20081-240  
RIO DE JANEIRO/RJ

[www.museudeartedorio.org.br](http://www.museudeartedorio.org.br)  
[info@museudeartedorio.org.br](mailto:info@museudeartedorio.org.br)





MUSEU DE ARTE DO RIO



ODEON  
INSTITUTO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



CULTURA+  
Diversidade



RIO